

Na terceira página:

★ A CAMARA FEDERAL DEVERA PRONUNCIAR-SE HOJE SOBRE O PROBLEMA CRIADO EM TORNO DO DECORO PARLAMENTAR.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad Diretor-responsável: André Carrazzoni

ANO IV

SAO PAULO — Sexta-feira, 27 de Maio de 1949

NÚMERO 949

Na última página:

★ APROVADO O AUMENTO DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL.
★ PROBLEMAS COMERCIAIS DO INTERIOR DO ESTADO.

PREVISTO O MALOGRO DAS CONVERSACOES EM TORNO DO PROBLEMA DA ALEMANHA

Vishinsky rejeita a proposta de Bevin

CONTRA OS ACORDOS DE WASHINGTON

PARIS, 26 (AFP) — Tem-se a impressão de que não é mais possível chegar a um acordo das quatro potências, sobre o problema da Alemanha.

Essa é a impressão dos meios bem informados, após o encerramento da sessão de hoje da Conferência dos Chanceleres.

PARIS, 26 (AFP) — O delegado soviético, sr. Vishinsky, rejeitou toda a solução do problema da Alemanha, que constitui uma sequência dos acordos das três potências ocidentais, concluídos em Washington.

PARIS, 26 (AFP) — A quarta reunião da conferência dos chanceleres, iniciada hoje, às 14.30 horas, tempo local, terminou às 18.20.

Foi essa a mais longa sessão já realizada pelos quatro chanceleres. Quando a mesma terminou, o ambiente era de pessimismo.

Se as três potências ocidentais estão firmes em defender as soluções para o conjunto da Alemanha, depois das diretrizes que traçaram nos seus acordos de Washington, hoje, o ministro Vishinsky, em nome da Rússia, rejeitou qualquer resolução em tal sentido.

Paralelo que malograram todas as esperanças de um acordo quadruplo, segundo se informa autoritadamente.

PARIS, 26 (AFP) — Pela primeira vez, o sr. Vishinsky foi mais aspero, ao discutir hoje com os chanceleres ocidentais na conferência dos chanceleres. Rejeitando, categoricamente, a unidade política alemã, sobre a base das decisões tripartites ocidentais de Washington, o sr. Vishinsky denunciou que os Estados Unidos parecem ser os senhores da Alemanha, e que a Rússia não dá sua adesão a esse sistema.

PARIS, 26 (AFP) — Não foi tomada qualquer decisão na sessão de hoje da conferência dos quatro, caracterizada por um ataque extremamente vigoroso do sr. Vishinsky contra a proposta feita ontem pelo sr. Bevin, convidando a URSS a aderir aos acordos de Washington sobre a Alemanha.

O delegado russo rejeitou, categoricamente, a eventualidade de tal adesão. Após esta sessão, tem-se a impressão de que os círculos bem informados, de que não poderá mais haver um acordo geral sobre o conjunto dos problemas alemães e que os males que se poderão conseguir serão um "incêndio vivente" no futuro, sobretudo do plano econômico.

Embora o tom das discussões não tenha jamais fugido dos

termos corteses que caracterizam o início do conclave, hoje certa aspereza na troca de argumentos entre os srs. Vishinsky e seus três colegas ocidentais, em particular com o sr. Bevin. O representante soviético foi a principal figura dos debates durante quase toda a sessão. Acentuou as cláusulas dos acordos de Washington sobre a modalidade de votação. Rejeitou a possibilidade de uma decisão tomada pela maioria, insistindo sobre a necessidade do princípio de unanimidade.

Uma série de questões de fiscalização tripartite elaborada em Washington — declarou o sr. Vishinsky — prevê que as decisões sejam tomadas pela maioria. Isto significa que os americanos são os senhores da Alemanha. E' por este motivo que a União Soviética não pode aderir a tal sistema.

Voltando a salientar este aspecto da questão, o orador perguntou: "Por que se admite uma unidade tripartite e não quadrupla?"

Declarou, por outro lado, que está pronto a aceitar um sistema de controle em que as decisões sejam tomadas por unanimidade, isto é, o estabelecimento, novamente, do Conselho

(Conclui na 2.ª página)



EM NOVA YORK — O presidente Dutra é visto nesta foto quando recebeu o diploma honorário de doutor em leis do sr. Lawrence M. Givley, presidente da Universidade de Fordham. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

O Brasil estimulará a aplicação de capitais estrangeiros no país

DECLARAÇÕES DO GAL. DUTRA EM NASHVILLE — CONVERSACOES ECONOMICAS — EM 1953 ESTARA CONCLUIDA A ELETRIFICACAO DO VALE DO SAO FRANCISCO

NASHVILLE, 26 (AFP) — Falando aos jornalistas desta Capital, em entrevista coletiva, o presidente Dutra assegurou que o Brasil estimulará a aplicação de capitais estrangeiros em todo o seu território.

WASHINGTON, 26 (UP) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Raul Fernandes, declarou que o Brasil estimulará a aplicação de capitais estrangeiros em todo o seu território.

WASHINGTON, 26 (AFP) — O presidente Dutra deixou os Estados Unidos para uma visita de estudos ao Vale do São Francisco.

NOVA YORK, 26 (AFP) — O presidente Dutra deverá embarcar de regresso ao Rio de Janeiro amanhã, às 19 horas.

dente Dutra, durante a sua visita a esta Capital.

O chanceler brasileiro participou no próximo dia quatro de junho para o Rio de Janeiro.

acompanharam o sr. Raul Fernandes em sua visita ao Departamento de Estado, o secretário da embaixada brasileira, sr. Afrânio Melo Franco, e o secretário particular.

NASHVILLE, 26 (AFP) — Durante as cerimônias hoje realizadas na Universidade de Vanderbilt, onde o presidente Dutra foi agraciado com o título de presidente honorário do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade,

o sr. T. Lynn Smith, diretor do Instituto, pronunciou um discurso de saudação dirigido ao primeiro magistrado brasileiro e onde afirmou que as cordiais e harmoniosas relações entre as duas Repúblicas estão baseadas nos princípios da honra e justiça, características de povos livres, e são mantidas através dos tempos desde o passado ao presente sem que tenham acontecimento desagradável as perturbe.

O Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de Vanderbilt é um centro de conhecimentos e estudos da vida política, econômica, cultural e social do Brasil e onde se ministram cursos especializados.

Smith disse a seguir que os estudantes candidatos ao diploma de doutor em filosofia esperam realizar uma viagem ao Brasil, acrescentando que isso é tão importante como a vinda de estudantes brasileiros aos Estados Unidos.

Concluindo dizendo: "Senhor presidente: o mais importante objetivo do nosso trabalho é a manutenção e o incremento da amizade que existe entre o nosso país e os Estados Unidos, através dos tempos."

NASHVILLE, 26 (AFP) — Agradeceu hoje nesta ci-

dade a recepção do diploma honorário que lhe foi conferido pela Universidade de Vanderbilt, o presidente Dutra proferiu o seguinte discurso:

"Esta cerimônia toca profundamente o meu coração de brasileiro. Aqui me encontro neste ambiente de alta cultura em contato com uma comunidade universitária que consagra parte de seus esforços ao conhecimento do Brasil."

A Universidade de Vanderbilt foi, na verdade, a primeira a criar especialmente um Instituto de Estudos Brasileiros, destinado a representar uma via de acesso cultural à realidade mais profunda e definitiva da terra do Brasil.

Não poderia eu, portanto, deixar de retribuir-me com uma demonstração de tanto

ADQUIRIDA PELO BRASIL A "LEOPOLDINA RAILWAY"

A TRANSAÇÃO IMPORTOU EM DEZ MILHÕES DE LIBRAS ESTERLINAS

LONDRES, 27 (AFP) — As companhias de transporte inglesas no Brasil, "Leopoldina Railway" e "Great Western Railway" de Londres, tornaram-se propriedade do governo brasileiro.

Anunciou oficialmente, que foi concluído um acordo após várias discussões realizadas em Londres, entre o sr. Vieira Machado, chefe financeiro do governo brasileiro, de um lado, e os representantes de duas companhias inglesas, de outro. Este acordo, que deve ainda ser ratificado pelo Congresso e pelo governo do Brasil, tem como pelos acio-

dades interessadas, prevê o pagamento de uma soma de dez milhões de libras esterlinas para as duas companhias, e 670 mil libras para as "Great Western" com um total de 13.670.000.000 de libras. Esta soma seria retirada da balança de esterlinas brasileiras acumuladas na Inglaterra.

A solução corresponde assim aos interesses das duas partes, representando importante etapa para a solução completa do problema dos créditos brasileiros "congelados" na Grã-Bretanha.

malcom Hobbs

(Exclusivo da O.N.A. para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Os primeiros acordos que se deve instituir no Estado da Alemanha Ocidental e reprimir, se for necessário, os esforços russos para se chegar a um acordo sobre a unificação, alegando que um acordo com os russos acarretará mais prejuízos que vantagens.

Os realistas sustentam que uma posição contrária à unificação seria insustentável, muito embora não possam encerrar com satisfação os resultados da unificação, que estreitaria os laços entre a Alemanha e a Rússia. Então, portanto, dispõem a defender a unificação, mas sob condições.

Felizmente, os realistas estão nominalmente na chefia da delegação norte-americana que se encontra em Paris. Os teimosos, contudo, não deixaram de ter influência. Desse modo, uma delegação norte-americana dividida enfrenta uma delegação soviética monolítica e de espírito ofensivo.

Um fato notável ocorreu na Conferência de Paris é que a mesma surgiu em consequência da intervenção na crise de Berlim de diplomatas norte-americanos que jamais tinham participado na execução cotidiana da política referente à Alemanha. Se sua intervenção não tivesse coincido com uma reavaliação da política soviética, a Conferência de Paris não teria sido convocada e o mesmo se teria dado se a solução da crise de Berlim

Completada a ocupação de Shanghai

Rendem-se os últimos defensores da cidade

INTACTOS TODOS OS EDIFICIOS

SHANGAI, 26 (UP) — As forças comunistas completaram a ocupação desta cidade, na noite de hoje, quando se renderam os últimos focos de resistência nacionalista.

SHANGAI, 26 (UP) — Ao completar-se esta noite a ocupação comunista, Shanghai achou-se inteiramente intacta, não tendo sido destruído um só edifício tão pouco não houve saques ou atos de violência como sucedeu em Nanquim.

SHANGAI, 26 (UP) — Os "destacamentos suicidas" abandonaram o edifício que ocupavam sobre a margem norte do rio de Suchow, empunhando bandeiras brancas. A rendição foi negociada por intermédio de cidadãos estrangeiros residentes no citado edifício.

SHANGAI, 26 (UP) — As primeiras horas da noite de hoje, os nacionalistas que ocupavam o edifício dos Correios entregaram-se aos comunistas, o mesmo sucedendo com outros grupos suicidas, que ofereciam resistência de vários edifícios.

SHANGAI, 26 (UP) — A principal estação ferroviária ao norte de Shanghai foi ocupada pelas tropas comunistas.

SHANGAI, 26 (UP) — Não há mais luta dentro do perímetro urbano de Shanghai. A última resistência nacionalista, oferecida por "destacamentos suicidas", desistiu após posições situadas no arroio de Suchow, no centro de Shanghai, terminou esta noite com a rendição das forças do governo.

A cessação completa do fogo verificou-se às 13 horas de hoje, quando os comunistas entraram na cidade.

SHANGAI, 26 (UP) — Apareceu hoje pela primeira vez nas ruas de Shanghai um jornal comunista editado em língua chinesa.

Trata-se do "Diário do Povo Chinês", editado pelos círculos comunistas.

A par com essa publicação comunista, continua a circular os jornais editados em língua inglesa sem quaisquer restrições.

SHANGAI, 26 (AFP) — Informa-se de fontes categorizadas que 40 navios regulares dos comunistas deixaram Woosung no dia de hoje, levando cerca de 20.000 homens das tropas nacionalistas.

Os observadores são de opinião que cinquenta mil soldados mais ou menos das tropas governamentais não puderam ser evacuadas do setor de Shanghai-Woosung.

Por outro lado, prosseguem a batalha das pontes de Suchow sobre as duas últimas pontes: "Garden Bridge" e "Museum Roads".

Os nacionalistas, entretidos no bairro central dos Correios e Telégrafos, perderam a bandeira branca há 16.30 horas.

Em Broadway Mansions, os últimos defensores governamentais estão desarmados e aguardam abertamente uma oficial a negociar a rendição com os comunistas. Os nacionalistas que ocupavam o "Emblem Building" começaram também a evacuar. Uma fuzilaria intermiten-

AUXILIO IANQUE PARA OS PAISES ESTRANGEIROS

APROVADO NA CAMARA DOS EE. UNIDOS — CINCO NOVOS SECRETARIOS-ADJUNTOS

WASHINGTON, 26 (AFP) — O projeto de lei referente à abertura de créditos no total de 5.617.470.000 dólares para auxílio ao estrangeiro foi aprovado esta tarde pela Câmara dos Representantes, e enviado ao Senado.

WASHINGTON, 26 (AFP) — A Câmara dos Representantes decidiu hoje, por 120 votos contra 39, conceder créditos num valor de 925 milhões de dólares, para ajuda às regiões ocupadas. A Comissão Organizadora propusera que essa ajuda fosse de 850 milhões, quando o governo pedira 1 bilhão. Foi em seguida a uma intervenção de Truman que a Comissão decidiu cortar pela metade a redução da Comissão Organizadora. De outra parte, a Câmara aprovou por 193 votos contra 27, e enviou ao Senado um projeto de lei de compromisso, nos termos do qual os créditos ditados pela Comissão de Créditos do Senado à execução do Plano Marshall poderão ser aplicados durante um período de 13 meses e não de 15 meses, satisfazendo assim aos pedidos da mensagem do presidente Truman.

WASHINGTON, 26 (AFP) — "O Congresso não deverá suspender seus trabalhos antes de concluir a obra legislativa que figura em seu programa, tanto no domínio interno como no domínio ex-

terno" — declarou o presidente Truman ao apoiar a sua entrevista coletiva de hoje.

O chefe do governo declarou em seguida que apoiava o modo mais categorico o presidente da Comissão de Energia Atômica, sr. David Lilienthal, que foi acusado recentemente por senadores republicanos e por alguns órgãos da imprensa, e deplorou que fatos relativamente pouco importantes hajam sido utilizados para fins eleitorais e para lançar a opinião pública contra o governo nas eleições parciais de 1950.

O presidente Truman anunciou depois a nomeação de 5 novos secretários de Estado adjuntos: srs. Walter Butler, especialista em questões do Extremo-Oriente; John D. Hickerson, especialista em questões europeias; Edward Miller, especialista em questões latino-americanas; George Macgregor e John Perkins.

O chefe do governo precisou que o sr. George Kennan, especialista em planos a longo prazo do Departamento de Estado, e também considerado especialista em questões soviéticas substituirá o sr. Charles Bohlen no cargo de conselheiro especializado do Departamento de Estado. O sr. Bohlen passará a ocupar o posto de

(Conclui na 2.ª página)

Ali Khan e Rita Hayworth casam-se hoje na França

A CERIMONIA NÃO SE REALIZARÁ NO Suntuoso Castelo do Noivo — Legião de Fotógrafos e Reporteres

NICE, 26 (AFP) — Será realizado amanhã o casamento de Rita Hayworth, artista do cinema americano, com o príncipe Ali Khan. Não foi concedida

autorização para que a cerimônia fosse realizada no castelo de propriedade do noivo.

NICE, 26 (AFP) — Tudo se apressa nas últimas horas, para

a realização, amanhã, das pompas da famosa Gilda, a esposa de Rita Hayworth, com o príncipe Ali Khan, filho do potente indiano Aga Khan, um dos homens mais ricos do mundo. O ato será realizado, às 11 horas, na localidade de Vallauris, uma vez que o Ministério da Justiça não concedeu a licença, pedida pelo noivo, para que a cerimônia se realizasse em seu domicílio suíço. No entanto, há uma febre atípica de na "marie" de Vallauris. Pedreiros e pintores dão as últimas demãos às obras que ficarão, por conta do príncipe, para uma maior das dependências desse local, pois, além de convidados íntimos, 150 jornalistas e fotógrafos deverão assistir ao ato civil.

Hoje, o "marie" de Vallauris convocou os jornalistas e sobretudo os fotógrafos e "cameramenas", para com eles cercar o castelo da cerimônia, dando a cada um o seu lugar. De outra parte, o príncipe não estaria contente com o dinamismo dos jornalistas, "que não respaldam nem mesmo sua vida privada". Na verdade, diante a "primeira fotografia" ou a "primeira informação" a batalha já está travada, e sem mercê, entre os jornalistas de vários países, com o emprego de todos os recursos que a técnica moderna não ao serviço da imprensa e do rádio. Os representantes de uma grande imprensa americana tiveram mesmo instalar um telégrafo de Canas a Paris, munido de todos os circuitos elétricos disponíveis foram alugados por diversos jornais, a fim de que seus enviados especiais possam transmitir detalhes da cerimônia à medida em que se desenvolve.



RITA HAYWORTH e o príncipe ALI KHAN, num dos seus últimos momentos flagrantemente

Mil novecentos e cinquenta foi proclamado "ano santo"

AOS CATOLICOS DO MUNDO EXORTAÇÃO DO PAPA PIO XII

CIDADE DO VATICANO, 26 (UP) — Na bula mais solene desde que assumiu o Papado, Pio XII proclamou o ano de 1950 como o Ano Santo e exortou o mundo católico a unir-se entre os inimigos da Igreja, pedindo, ainda, que haja paz entre indivíduos, famílias e nações, especialmente na Palestina. O Papa promete, na bula, a absolvição geral a todos os fiéis que visitem as quatro grandes basílicas de Roma, durante o Ano Santo, e cumpram os preceitos

da Igreja. Asseverou que aqueles que tiverem a audácia de se opor à celebração do Ano Santo incorrerão no desprezo de Deus e dos santos apóstolos Pedro e Paulo.

A bula diz: "Deve rogarse a Deus insistentemente para que todos cumpram com espírito, energia vontade e lealdade os preceitos do Salvador e da Igreja. Que os direitos da Igreja sejam mantidos íntegros contra as conjuras, falsidades e perseguições; que aqueles que

ainda não chegaram à luz da verdade católica e estejam asiáticos do caminho reto e os que odeiam ou negam a existência de Deus sejam iluminados por luz celestial e subjugados por sua graça; que sejam leais aos preceitos do culto; que a tranquilidade retorne a todas as partes, porém, especialmente aos povos da Palestina, onde o torne possível a justa solução de seus problemas, a fim de que os odios e as divergências se extinguam e todas as classes sociais possam unir-se na justiça fraternal e na concordância; que, finalmente, as multidões necessitadas possam conseguir, com seu trabalho, meios para viver honradamente e receber necessária ajuda oportuna de liberalidade e caridade daqueles que têm melhores meios de fortuna."

VATICANO, 26 (AFP) — O ano de 1950 foi oficialmente proclamado como "Ano Santo".



CONFERENCIA DE PARIS — O secretário de Estado Dean Acheson (à direita) e o chanceler Vishinsky, cumprimentam-se cordialmente em Paris, momentos antes do início da Conferência das Quatro Potências. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

ULTIMAS NOTÍCIAS

TRUMAN EXORTA O POVO A ORAR PELA PAZ

WASHINGTON, 26 (AFP) — "Boa inspiração divina poderá permitir ao mundo evitar nova guerra mundial", afirmou o presidente Truman. Realmente, numa proclamação que assinou hoje, o presidente dos Estados Unidos pede ao povo norte-americano que se presente à sua igreja de domingo, e que ore por uma paz duradoura.

"Este dia sagrado", acentua Truman — constitui uma oportunidade perfeita para nossa nação, cujos membros foram direta ou indiretamente atingidos pelos efeitos letais da guerra."

ALEMANHA UNIFICADA OU DIVIDIDA

WASHINGTON, (ONA) — O secretário de Estado Dean Acheson apresentou, à Conferência dos Ministros do Exterior de Paris, com seus principais conselheiros mantendo divergência de opinião sobre questões de importância vital.

As contradições das entusiásticas declarações públicas, os círculos oficiais apresentam considerável inquietude em Paris. Em resultado dessa situação, o acordo entre as três potências ocidentais sobre a estratagem de um acordo no sentido de se manterem unidas, em quaisquer circunstâncias.

Os círculos oficiais concordam que a questão capital em Paris será a unificação alemã, os "is", "quando" e "como" da fusão das zonas de ocupação oriental e ocidental. E' sobre essa questão que a política norte-americana se mostra mais incerta. Os russos são favoráveis a uma Alemanha unificada; os alemães, naturalmente, são favoráveis a uma Alemanha unificada. A principal questão é saber se os Estados Unidos são favoráveis a uma Alemanha unificada.

A incerteza da política neste ponto vem do fato de que, apesar do ponto de vista oficial norte-americano ser favorável à unificação, em princípio, na prática, os estadistas norte-americanos preferem tratar exclusivamente com um Estado da Alemanha Ocidental. Apesar da opinião dos círculos oficiais ser praticamente unânime, há tantos teimosos como realistas entre os arquitetos da política externa.

Malcolm Hobbs

(Exclusivo da O.N.A. para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Os primeiros acordos que se deve instituir no Estado da Alemanha Ocidental e reprimir, se for necessário, os esforços russos para se chegar a um acordo sobre a unificação, alegando que um acordo com os russos acarretará mais prejuízos que vantagens.

Os realistas sustentam que uma posição contrária à unificação seria insustentável, muito embora não possam encerrar com satisfação os resultados da unificação, que estreitaria os laços entre a Alemanha e a Rússia. Então, portanto, dispõem a defender a unificação, mas sob condições.

Felizmente, os realistas estão nominalmente na chefia da delegação norte-americana que se encontra em Paris. Os teimosos, contudo, não deixaram de ter influência. Desse modo, uma delegação norte-americana dividida enfrenta uma delegação soviética monolítica e de espírito ofensivo.

Um fato notável ocorreu na Conferência de Paris é que a mesma surgiu em consequência da intervenção na crise de Berlim de diplomatas norte-americanos que jamais tinham participado na execução cotidiana da política referente à Alemanha. Se sua intervenção não tivesse coincido com uma reavaliação da política soviética, a Conferência de Paris não teria sido convocada e o mesmo se teria dado se a solução da crise de Berlim

tivesse sido confiada aos diplomatas particularmente responsáveis pela política alemã.

O general Clay se retirou do cenário. A despeito dos louvores recebidos, a verdade é que foi injusto, previamente, devido à sua maneira diferente de encarar o problema alemão. Os tributos das suas grandes qualidades foram prestados de 1945-46, mas muitos não podem ignorar o sentimento de alívio que existe no Departamento de Estado e na Casa Branca com o afastamento de Clay.

A atitude do general, assim como de seus conselheiros, ficou mais do que evidenciada na estreita relação à imprensa em Washington, após sua chegada. Por três vezes diferentes, Clay se referiu desfavoravelmente à unificação da Alemanha, sustentando que as potências ocidentais deveriam preferir receber um Estado da Alemanha Ocidental e não uma Alemanha unificada na família das nações. Clay não detinha dúvida no espírito de seus ouvintes de que a "unificação" é o objetivo vital.

Parece que Acheson terá muitas dificuldades com os russos em Paris. A habilidade do secretário de Estado ficará demonstrada pela maneira com que conseguir agir nessa emergência. Mesmo sem os obstáculos em seu próprio campo, está numa posição desfavorável para negociar. Procedendo, sua aceitação da unificação da Alemanha será apresentada com a condição de aceitar os princípios da Constituição de Bonn. Os russos positivamente estão dispostos a defender a unificação em condições, deixando a solução do problema germanico a um plebiscito nacional.

NOTINHA POLITICA

MAIS UMA VEZ A EUROPA...

O mês passado pregou-me alguns sustos que nem mesmo os meus inimigos — cujo numero cada vez se en- grandece mais... — mereciam. Um dia levantei-me desprocurado e, ao sair de casa, encontrei uma multidão enorme manoteando de ultima pagina, com um titulo piramidal: "ESMAGADA A BOLIVIA!" Estremeci. Afinal, sempre fui um amigo distante e obscuro, mas sincerissi- mo, da Bolívia.

Sim, é verdade. Não me conformei, até hoje, com o fato de que Chile ter arrebatado a Bolívia as províncias marítimas. Nem me arrebatou a Bolívia o resultado da guerra petrolífera do Chaco Boreal. A Bolívia tem sido, através dos tempos, uma vítima de seus vizinhos. E aco- ra, para exemplo, estava enganada...

Com um certo receio, passei nos subúrbios e vi, en- tão, que nada acontecia no antigo Alto Peru. As ruas estavam vazias, tinham vindo aqui disputar um torneio de futebol, tinham levado uma serra por alta contagem. Mas essas ranzinas não eram a Bolívia, eram futebolistas. Entretanto, nos dias que se seguiram, os jornais anunciaram sucessivas derrotas da Colômbia, do Equador, etc. Choveram depois a vez do Brasil. O Brasil foi derrotado... A honra nacional foi porém salva alguma vez mais tarde e o Paraguai foi batido mais uma vez. E uma nova bolada entrou nos cofres da C.B.D., promotora da guerra futebolística.

Agora, estão aqui os ingleses do Arsenal, que já humilham até o ficado o nosso patriotismo. Esses lapa- ções hem tratados, alimentados a oras, gelos e presunto, apresentam-se em calmo com flego de gato. Os nacio- nais do cor parda ou branca, nutridos por ração feijão e farinha, mal assalariados pelas empresas de altas ne- cessidades desportivas — que ostentam o belo nome de "clubs" — jogam bem, mas não acertam a maratona de até o final. São vencidos e com isto sofre o nosso decore de novo civilização. Afinal, que nos adianta o "falso" de Cesar Lanes e Petzinger, se Bino, em dez minutos, como dois "franceses" e se Babinar chuta na trave?

Devemos fazer alguma coisa para salvar a situação. É certo que, com a vitória do "Vasco", mais uma vez a Europa curvou-se ante o Brasil. Mas até agora estamos em desvantagem. Como corrigir essa anomalia?

O assunto é de maior importância e por isso voltarei a ele. Poco licença, porém, para anteceder a minha tes- tamos acabar com os clubes que ganham milhões e fa- zem os seus "cavalos" (assim chamam alguns diretores nos profissionais) passar fome. Que demônio tomará a iniciativa de pedir a participação dos jogadores nos lu- cros das empresas desportivas?

O que assim fizer contribuirá para reabilitar o pres- tigio do Brasil, abalado pelos pelotacos de Lishman... MONSIEUR BERGERET

A Câmara Federal deverá pronunciar-se hoje sobre o problema criado em torno do decoro parlamentar

O plenário apreciará o parecer da comissão encarregada de apreciar o chamado caso Barreto Pinto — Serão necessários duzentos e três votos para que o parecer — que opta pela cassação do mandato daquele deputado — seja aprovado — Haverá "quorum" para a votação — Piorar a situação do autor de "O Mundo em Cuecas" — Possível o adiamento da decisão da Câmara

A não ser que a última hora surjam motivos que deter- minem o adiamento da sessão secreta convocada na última quarta-feira pelo sr. Cyrillo Junior, a Câmara dos Deputados deverá decidir hoje, em caráter definitivo, a situação do sr. Edmundo Barreto Pinto, suplente de deputado convocado para o exercício do mandato na vaga decorren- te da opção do sr. Getúlio Vargas pela cadeira de senador. O sr. Edmundo Barreto Pinto concorreu às eleições de 1945, no Distrito Federal, sob a legenda do Partido Tri- balhista Brasileiro, tendo obtido, num total de meio milhão de eleitores, aproximadamente quatrocentos votos. Tendo por sua legenda obtido a maior votação, couberam-lhe algumas cadeiras referentes às sobras partidárias. Passou então o sr. Barreto Pinto a ser o primeiro suplente de sua chapa. A sua convocação ocorreu na circunstância que mencionamos acima.

A sua atuação tem sido das mais alçadas. Grande repercussão alcançou, entre outros, o incidente em que o referido deputado se viu envolvido, juntamente com os srs. Gomes Monteiro, Ismar de Góes e Silvestre Pericles, ao tempo da Assembleia Constituinte. Mais tarde surgiu o escândalo da reportagem que apresentava o sr. B. Pinto fotografado em trajes inco- nvenientes.

Desse escândalo, porém, o Irregular parlamentar «re- mista» acabou tirando partido, lançando uma peça teatral de algum sucesso: «O Mundo em Cuecas». A publi- cação do livro «Memórias», iniciada recentemente por um vespertino do Rio, veio po- rem comprometer novamente o sr. Barreto Pinto. O repre- sentante carioca, além de in- ferior a sua condiciencia em, tom que não se ajusta à circunspecção que deve man- ter um representante do po-

vos, vem envolvendo — algu- mas vezes irreflexivamente — nomes respeitáveis do Parla- mento Nacional com referen- cias ou juízos nada lison- jeiros.

Contra essa atitude levanta- tou-se o clamor da Câmara dos Deputados, onde os dois principais partidos — UDN e PSD — invocaram a falta de exclusão — do Palácio Tri- balhista sob a alegação de agravo ao decoro parlamen- tar — o autor de «O Mundo em Cuecas».

A situação do deputado cari- oca já foi objeto de um parer de uma comissão especialmen- te designada. Na sessão secre- ta de hoje esse parecer — fa- vorável à cassação do mandato do sr. Barreto Pinto — será votado pelo pluriário. Se du- zentos e três votos forem con- tra o deputado, será riscado o nome do sr. Edmundo Bar- reto Pinto da lista de chamada da Câmara Federal.

O noticiário que damos em seguida, reflete o ambiente criado no Rio em torno do chamado caso Barreto Pinto.

GARANTIDO O "QUORUM"
RIO, 26 (Assapress) — Infor- ma-se nos meios políticos que, graças às medidas tomadas pelos líderes da UDN e do PSD, já está garantido o "quorum" de dois terços dos deputados para a cassação do mandato do sr. Barreto Pinto.

A sessão de ontem da Câmara contou com a presença de 250 deputados. Dessa maioria, apenas os que assinaram o inter- vido dos deputados presentes à sessão secreta são mais alim- da. Assim sendo, o PSD e a UDN terão os 203 votos neces- sários para a votação.

A posição da U.D.N. em face da catástrofe de Alagoss
RIO, 26 (Assapress) — Na pen- sagem de ontem, do Diretorio Nacional da UDN, o sr. Arnão de Melo, depois de referir-se às calamidades que atingiram o povo alagoano, propôs que o partido, suplicante, aos companheiros daquele Estado o seu profundo pesar pela ca- tástrofe, a seriedade e a ur- gência da aprovação do pro- jeto de auxílio à Alagoas na- mar de Góes Monteiro, com o apoio da totalidade da repre- sentação alagoana, no Con- gresso Nacional.

O deputado Prado Kelly de- clarou que tinha a intenção de fazer a mesma proposta ao sr. Arnão de Melo, mas que a UDN não tinha a maioria para a sua interposição. O general Pimenta da Cunha as- seriu que se comunicaria a representação udnista na duas Casas do Congresso que o mencionado Congresso con- tava com o apoio integral do partido.

O deputado Prado Kelly de- clarou que fazia uma proposta unânime de aprovação. Em seguida, o presidente da UDN dirigiu um telegrama ao deputado Melo Melo, líder da bancada udnista, na Assem- bleia Legislativa de Alagoas, dando-lhe conhecimento da de- liberação do Diretorio Nacio- nal.

REPARTIÇÃO EMINENTEMENTE TRABALHISTA, PREJUDICOU OS INTERESSADOS NOS SEUS SERVIÇOS, TRANSFERIDOS, AGORA, PARA O PRÉDIO ITA — ESPAÇO VITAL PARA OS DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA

Em consequência do decreto assinado pelo governador do Estado, a Assembleia Legislati- va vai assessorar-se de todo o edifício do Palácio 9 de Julho, antigo Palácio das Indústrias, desde sempre funcionando, desde 1930, o Departamento Estadual do Trabalho.

Reconstruindo a história do Palácio das Indústrias, deve- mos recordar que esse ma- jestoso edifício, que se localiza no Parque D. Pedro II, até fins de 1925 se destinava exclusi- vamente a exposição conce- dida, agropecuária e indus- trial, pela a sua construção elocueza, em linhas gerais, se- guindo o projeto do famoso ar- quitecto Rames de Azevedo ao plano da possibilidade a colo- cação de monumentos seleccio- nados e esculpturas nos di- versos compartimentos do prédio.

Lembrando-nos de uma gran- de exposição que se reali- zou em 1928, onde todas as in- dústrias se fizeram representar, em que a parte dos galpões que se localizam ao lado do edi- fício principal, se destinava ex- clusivamente ao estacionamento de automóveis, máquinas para la- vorar e outras, instaladas as armazéns das indústrias di- versas de nosso parque indus- trial. Fervorosamente iluminado, com poderosos projetores de- tachando-lhe a fachada primor- samente arquitetada, era o Pa- lácio das Indústrias o orgulho de todos os paulistas, que sa-

liam compreender a sua verda- deira finalidade, como atracção turística.

Em 1930, entretanto, deixou o grande edifício de ser o rha- mar de visitantes, para trans- formar-se em assessoria do go- verno, para localizar o De- partamento do Sul do país e que, aliás, se encaixaram de "limpar" completamente o valo- so monumento existente, de- deixando vários os grandes arma- zéns de lumbra e cristal, além de completamente desmantela- dos.

CHAMADO O DEPARTAMENTO DO TRABALHO INDUSTRIAL, COMERCIAL E DOMESTICO
Extinto o primitivo De- partamento Estadual do Trabalho, que funcionava no prédio da Secretaria de Indústrias e onde hoje se localiza a Escola Técnica de Aviação — leis do Governo Provisório de então criaram o Departamento do Trabalho Industrial, Comercial e Domestico, para orientar em nosso Estado as leis trabalhis- tas que se iniciavam no Go- verno Provisório da República, com a criação do Ministério do Trabalho, Indústria e Co- mercio. Assim, a 7 de Janeiro de 1930, na parte que dá para a Rua Santa Rosa, instalava-se o Departamento do Trabalho Industrial, Comercial e Domestico.

Logo a seguir, criou o Governo Provisório de São Paulo o De- partamento do Trabalho Agrícola, que passou a funcionar nas co- rras dependências do lado di- recto do edifício.

Desde essa época, portanto, o Palácio das Indústrias trans- formou-se em prédio de repa- rtições publicas, que tratavam exclusivamente do setor "trabalho" em nosso Estado.

Em 1932, durante o período da Revolução Constitucionalista, voltaram a ocupar alguns dos galpões que se encontravam desocupados, várias unidades revolucionárias, que lá faziam estágio até seguirem para as linhas de frente de combate.

Em 1934, fundam-se num só Departamento as duas repa- rtições que lá funcionavam, passando a constituir o atual Departamento Estadual do Tra- balho, que, desdobrando suas atividades, a fim de acompa- nhar a evolução da legislação trabalhista brasileira, criou várias diretorias especializa- das.

ASSISTENCIA TRABALHISTA
Portanto, há 18 anos con- secutivamente, sempre o Palácio das Indústrias foi considerado como repartição que cuidava de assuntos trabalhistas, e o cau- samento de milhares de empregos que por lá transi- tou durante esse período. A qualquer coisa de considera- vel, segundo tivemos ocasião de observar, porquanto, seme- lante na Diretoria de Organização do Trabalho (serviços de pre- visionamento e estatísticas e outras profissionais) extende- mais de 2.000.000 de fichas de- ulocópicas, que têm fornecido elementos para identificação, até a própria polícia de São Paulo. Mais de um milhão de proventos de operários e su- pregados identificados, se en- contram catalogados em seu arquivo. Além desse serviço, outras extensas, tais como os de relações de empregados (maiores e menores), carteira de menor trabalhadora, pro- cessos de queixas e reclama- ções autuadas que atingem a várias classes de milhares. O trabalhador paulista, não conhecia outro local para cuidar de seus interesses legais, a não ser o Palácio das Indústrias, onde se encontravam diariamente, vastas fileiras de interessados, que buscavam o De- partamento Estadual do Trabalho para vários fins.

REARTEJO DO PALACIO 9 DE JULHO
Em fins de 1948, entretanto, se- guiu-se a transferência do De- partamento Estadual do Tra- balho para o prédio Ita.

Assim, se errada foi a determi- nação administrativa da transfe- rência do Departamento Estadual do Trabalho, não previa conside- rar os magnos interesses trabalhis- tas da população paulista, a com a narcação de prazo in- suficiente, para a transferência da Assembleia Legislativa necessa- ria de todas as acomodações do Palácio 9 de Julho para compen- sar de suas instalações, quando os lembramos que, até 1930, a Ca- mara de Deputados e o Senado Paulista, sem luros e requintes, habiamente legitimavam para no- vo. Estava no antigo casarão da Praça João Mendes.

Hoje, bem verdade que, naquelas épocas, os senhores deputados e senadores não possuíam auto- móveis caríssimos, e por isso, não precisavam de espaço para esta- cionamento.

Hoje, as coisas mudaram... É possível que, os rapazes de antigo Palácio das Indústrias, que se queriam procuravam para re- locação de seus veículos, a Assem- bleia Legislativa os arrevoe pra guardar, a coberto da intemper- ie, em caríssimos e luxuosos car- ros de seu corpo legislativo.

O que é evidente, entretanto, é que o Departamento Estadual do Trabalho não pode e não deve ser localizado onde atualmente se en- contra.

Se o governo do Estado atender ao pedido do Legislativo e lhe des- todas, ou quase todas as depen- dências do Palácio 9 de Julho, co- mo imperativo de interesse na- cional, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não pode e não deve ser localizada onde atualmente se en- contra.

A Diretoria Geral não pode fun- cionar num prédio localizado no centro urbano da Capital, quando outra dependência, diretamente e estritamente subordinada, os seu controle, não

ASSUNTOS ARABES

Creditos adicionais para as obras do aerodromo de Khaldé

BEIRUTE. Um projeto de lei, acerca da abertura dos créditos adicionais necessários à terminação das obras do aeródromo de Khaldé, num total de 8.500.000 libras, foi aprovado sem modificações pela Comissão de Finanças.

A exposição de motivos lembra que esses trabalhos devem igualmente ser financiados pelo produto do loteamento do aeródromo de Beirute. Mas esta operação requer um prazo e o governo propôs assim um adiantamento sobre os recursos da caixa autônoma do programa de grandes obras, enquanto se aguarda o loteamento em vista.

Várias instruções puderam assim ser dadas, no sentido de acelerar-se a conclusão das obras do aeródromo de Khaldé, chamado a ser, em breve futuro, uma grande escala das linhas intercontinentais.

gustia sempre crescente do nosso povo em face da carestia da vida não comportava mais protelações, resolvemos encurtar caminho, buscando o meio mais rápido e seguro para que o pronto pudesse, mediante uma devida adaptação dos planos estudados, servir para sua imediata execução.

ATIVIDADES DA "COMISSÃO DA CASA PARA O POVO"

«Daí a razão de ser da nomeação dos dois signatários membros dessa «Comissão da Casa Para o Povo», o nosso magnífico companheiro sr. Erilindo Salzano, para presidente do Instituto de Previdência do Estado. Com essa nomeação, o sr. Salzano assumiu, além do encargo de dar execução, nesse órgão, aos planos pre-estabelecidos. Várias vezes, nesta conversa, frisamos os dols longos anos que se passaram da nossa luta contra a dificuldade que nos impunha a realização deste plano. Justo é que destacuemos, também, em relação ao tempo, o que conseguimos, com o sr. Erilindo Salzano e os seus esplendidos auxiliares desde o primeiro dia, até o dia de março deste ano, até 19 de maio corrente, data em que assinamos, graças a Deus e à

BEIRUTE — Encarregado de estudar as tarifas aduaneiras do Líbano e de formular sugestões tendo em vista uma revisão geral, o perito belga Jean Bon estabeleceu, num relatório, as seguintes medidas que preconiza: 1.º — Eliminação das tarifas que gravam as matérias-primas e as máquinas necessárias à indústria; 2.º — Duma forma generalizada, do crescimento da produção nacional; 3.º — Estabelecimento de uma taxa não superior a 15% dos produtos semitrabalhados, necessários à fabricação dos produtos acabados; 4.º — Estabelecimento de uma taxa não inferior a 25%, sobre os produtos acabados.

BEIRUTE — O Conselho de Ministros aprovou uma proposta para que seja celebrada no Líbano, a 22 de julho, a Jornada Internacional de Saúde.

— 600 —

BEIRUTE — O Líbano participou da assembleia geral do Conselho Internacional de Polícia Judicial, que se reuniu em Berna de 10 a 15 de outubro.

— 600 —

BEIRUTE — O governo libanês deu a sua aprovação à reunião do Congresso Antidrogas, que se realizará nesta capital, no dia 19 de setembro proximo.

Esta decisão foi levada ao conhecimento da P.A., e o Ministério da Agricultura já emetteu os preparativos necessários em certaíne.

ca, ao órgão legislativo, acompanhada de um projeto mais circunstanciado. Tivemos nos cruzado os braços à espera de uma solução de ambas as instâncias e, então, tentamos, efetivamente, perdido nosso tempo. Nada nos ensinamos que o tempo e a vida e o trato com os homens. Convinçamos de que por essa forma seria impossível abordar o assunto e convencidos ainda mais de que a situação de

fibra dos nossos bravos camponeses, o decreto n.º 18.948 que dispõe sobre a criação da Carteira Predial do Instituto de Previdência do Estado, colocando, com o Plano A, casas verdadeiramente populares no alcance real e efectivo das possibilidades do nosso povo.

Finalizando seu discurso, acrescentou o sr. Adhemar de Barros:

— «Muitas tarefas ainda nos pesam sobre os ombros para o dia de hoje. Certamente, as primeiras horas da manhã virão encontrar-nos entregues aos afazeres inumeráveis que premeiam a nossa atenção e que constituem a nossa preocupação máxima porque dizem respeito aos interesses de nossa terra e do nosso gente. E' no trabalho que a nossa luta de cada dia, que costumamos retemperar as nossas forças para levar a bom termo a missão que nos foi confiada».

*deliciu
de*

1 a 100 a

25 027 — São José dos Campos — Osvaldo de Barros, Deferiram o pedido para o fim de ser substituído o exerce de ass.

Guaraná
ANTAI
Nhô

32.015 — Presidente Pruden-

Gas.-feitas, das 18,30 às 19,00
20,00 às 20,30 horas --



The illustration shows a black and white drawing of a protest. A sign held by a person in the foreground reads "VIVA OS DOIS". To the left, another sign is partially visible with the letters "to". In the background, there are stylized figures of people and vertical lines suggesting a crowd or a street.

41.817 — São Carlos: Apte. Salomão Gantus; apdo. José Fabiano. Derram provimento em anulação para excluir Amargem da Fazenda Nacional na ação movida por Romen de Amaral Gurgel e outros contra a Fazenda Nacional; e na ação

VARA DA FAZ. ESTADUAL
— Dr. João Carlos Siqueira —
Julgando procedente a ação or

CL
AOS
R
P

UM PRESENTE DA
A. ANTARCTICA
SEUS MILHOES DE C
NO AUDITORIO
ADIO AM
RE-7

7.a VARA — Hermelindo Ca. testamento de Albia Signorini homologando a partilha no inventário de José Cândido



PELO INTERIOR Campanha do agasalho, em Leme

Um gesto edificante e profundamente simpático tiveram os professores dos estabelecimentos de ensino da cidade de Leme, precisamente no momento em que sentimos a aproximação do inverno rigoroso: é que, com os olhos voltados — diz a imprensa local — para o problema da assistência aos escolares necessitados, professores e diretores estão se movimentando no sentido de levar vitórias uma das mais dignas e nobres campanhas escolares — a Campanha do Agasalho.

Vismos eles angariar doações para a compra de flanelas que, transformadas em vestimentas, irão cobrir o corpinho semi-nu, para os estudos, utilizando, dolorosamente, de frio.

Gosto nobre esse, dos educadores do grupo escolar "Dr. Augusto Oscar" e do 2.º Grupo Escolar de Leme. Deixando de lado as suas preocupações íntimas, saem a campo para defender as necessidades dos pequeninos que, não sendo seus filhos, são, no entanto, seus alunos, nos quais, devotando grande estima, todo procuram fazer, com amor e grandeza.

Quanto aos pobres, não são dispendiosos substitutos mas, sem agasalhos, sem possuírem, sequer, um paletotinho necessário com que possam enfrentar a rigidez do inverno que se aproxima, não existem pelos estabelecimentos de ensino das cidades do interior. Quantos! E quantos, como os de Leme, capetam, com suas crianças gemendo, como essa pena em execução pelas professoras lemeenses.

Que essa iniciativa tenha os seus limitadores. A Campanha do Agasalho, em favor das crianças pobres dos grupos escolares, não deixará de merecer o apoio integral de todos os bons corações, porque não representa ela apenas um gesto humano, mas um dever de cidadão.

Deficiente o aparelhamento postal da cidade de Bragança-Paulista

Indicação enviada à Assembléia Legislativa do Estado, pelos deputados Antonio Sylvio, Cunha Bueno e Joviano Alvim, apontando as deficiências que prejudicam a população

(Do correspondente, 25) — Já muito, que reclama a população de Bragança-Paulista, quanto à deficiência do aparelhamento postal da cidade, que, em absoluto, corresponde ao crescente progresso do município e ao interesse de seu povo. Entretanto, muito embora venha a imprensa fazendo eco com a grita geral e muito justa das necessidades, nada se fez até agora. Tudo permanece na mesma.

UMA ASSEMBLEIA A. M. S. — Os sr. deputados Cunha Bueno e Joviano Alvim, em sessão da Assembléia Legislativa, realizada a 26 do corrente, apresentaram uma indicação, visando a melhoria do aparelhamento postal de Bragança-Paulista, a qual é a seguinte:

"Senhor presidente: Considerando que, apesar dos louros atribuídos a esta cidade por quem de direito as autoridades competentes, subsistem no município de Bragança-Paulista, as dificuldades, que, não só a população, mas a administração municipal, em absoluto, corresponde ao crescente progresso do município e ao interesse de seu povo. Entretanto, muito embora venha a imprensa fazendo eco com a grita geral e muito justa das necessidades, nada se fez até agora. Tudo permanece na mesma.

Considerando que, apesar dos louros atribuídos a esta cidade por quem de direito as autoridades competentes, subsistem no município de Bragança-Paulista, as dificuldades, que, não só a população, mas a administração municipal, em absoluto, corresponde ao crescente progresso do município e ao interesse de seu povo. Entretanto, muito embora venha a imprensa fazendo eco com a grita geral e muito justa das necessidades, nada se fez até agora. Tudo permanece na mesma.

Considerando que, apesar dos louros atribuídos a esta cidade por quem de direito as autoridades competentes, subsistem no município de Bragança-Paulista, as dificuldades, que, não só a população, mas a administração municipal, em absoluto, corresponde ao crescente progresso do município e ao interesse de seu povo. Entretanto, muito embora venha a imprensa fazendo eco com a grita geral e muito justa das necessidades, nada se fez até agora. Tudo permanece na mesma.

Considerando que, apesar dos louros atribuídos a esta cidade por quem de direito as autoridades competentes, subsistem no município de Bragança-Paulista, as dificuldades, que, não só a população, mas a administração municipal, em absoluto, corresponde ao crescente progresso do município e ao interesse de seu povo. Entretanto, muito embora venha a imprensa fazendo eco com a grita geral e muito justa das necessidades, nada se fez até agora. Tudo permanece na mesma.

Considerando que, apesar dos louros atribuídos a esta cidade por quem de direito as autoridades competentes, subsistem no município de Bragança-Paulista, as dificuldades, que, não só a população, mas a administração municipal, em absoluto, corresponde ao crescente progresso do município e ao interesse de seu povo. Entretanto, muito embora venha a imprensa fazendo eco com a grita geral e muito justa das necessidades, nada se fez até agora. Tudo permanece na mesma.

Considerando que, apesar dos louros atribuídos a esta cidade por quem de direito as autoridades competentes, subsistem no município de Bragança-Paulista, as dificuldades, que, não só a população, mas a administração municipal, em absoluto, corresponde ao crescente progresso do município e ao interesse de seu povo. Entretanto, muito embora venha a imprensa fazendo eco com a grita geral e muito justa das necessidades, nada se fez até agora. Tudo permanece na mesma.

Considerando que, apesar dos louros atribuídos a esta cidade por quem de direito as autoridades competentes, subsistem no município de Bragança-Paulista, as dificuldades, que, não só a população, mas a administração municipal, em absoluto, corresponde ao crescente progresso do município e ao interesse de seu povo. Entretanto, muito embora venha a imprensa fazendo eco com a grita geral e muito justa das necessidades, nada se fez até agora. Tudo permanece na mesma.

Considerando que, apesar dos louros atribuídos a esta cidade por quem de direito as autoridades competentes, subsistem no município de Bragança-Paulista, as dificuldades, que, não só a população, mas a administração municipal, em absoluto, corresponde ao crescente progresso do município e ao interesse de seu povo. Entretanto, muito embora venha a imprensa fazendo eco com a grita geral e muito justa das necessidades, nada se fez até agora. Tudo permanece na mesma.

Considerando que, apesar dos louros atribuídos a esta cidade por quem de direito as autoridades competentes, subsistem no município de Bragança-Paulista, as dificuldades, que, não só a população, mas a administração municipal, em absoluto, corresponde ao crescente progresso do município e ao interesse de seu povo. Entretanto, muito embora venha a imprensa fazendo eco com a grita geral e muito justa das necessidades, nada se fez até agora. Tudo permanece na mesma.

SÃO CARLOS COTIA

ENTREGUE AO TRANSITO NOVA RUA (Do correspondente, 15) — Será entregue, amanhã, ao trânsito público, uma nova rua que ligará o bairro de Vila Prado à cidade. A nova via pública é uma continuação da rua Benjamim Constant, nessa Vila, e ligará o povoado de Vila Prado à cidade, passando junto ao Engenho Vitoria e por detrás da Companhia Paulista, em terrenos cedidos pela família Pelicano, encontrando a rua 21 de Maio. Os benefícios que advirão com a abertura de mais essa via de comunicação entre a cidade e Vila Prado, são incontestáveis. O ato será realizado às 18 horas, devendo comparecer a presença das autoridades, vereadores e convidados, dando a benção à nova rua o rev. mon. Romeu Tortorelli, vigário geral da diocese.

Agência Postal em Vila Prado — Já em estudo a criação de uma Agência Postal em Vila Prado, que virá beneficiar enormemente a população do bairro, bem como a da Bela Vista e do Botafogo, considerando cerca de sete mil pessoas e quina mil casas.

Variedade de benefícios — Varietas, no próximo dia 28, no salão de festas da Igreja de São Sebastião, dirigida pelo Padre Passolunghi, um festival beneficente, a cargo do grupo do teatro da Congregação Mariana do referido templo católico. Será levado à cena o drama em cinco atos "O martir do dever", de J. J. Asvedo, e uma comédia.

O frên em São Carlos — São Carlos, de 15 de maio, pela ordem de frio que alcançou o Estado. Anteponto, a temperatura, na mínima atingiu a 7,1 e, ontem, o termômetro baixou a 1,8 graus.

Conselho da Fazenda — Em substituição ao sr. Antonio A. Lobo, foi nomeado membro do Conselho Municipal da Fazenda o sr. prof. José Farias Camarinho.

Novo prédio dos Correios — Deverá ser construído, em Vila Prado, o novo prédio dos Correios, no local onde se encontra o antigo prédio, atualmente ocupado pelo grupo de teatro da Congregação Mariana.

Instalação do Telegrafo Nacional — A instalação do Telegrafo Nacional, em Vila Prado, está sendo feita pelo grupo de teatro da Congregação Mariana.

Instalação do Telegrafo Nacional — A instalação do Telegrafo Nacional, em Vila Prado, está sendo feita pelo grupo de teatro da Congregação Mariana.

Instalação do Telegrafo Nacional — A instalação do Telegrafo Nacional, em Vila Prado, está sendo feita pelo grupo de teatro da Congregação Mariana.

Instalação do Telegrafo Nacional — A instalação do Telegrafo Nacional, em Vila Prado, está sendo feita pelo grupo de teatro da Congregação Mariana.

Instalação do Telegrafo Nacional — A instalação do Telegrafo Nacional, em Vila Prado, está sendo feita pelo grupo de teatro da Congregação Mariana.

Instalação do Telegrafo Nacional — A instalação do Telegrafo Nacional, em Vila Prado, está sendo feita pelo grupo de teatro da Congregação Mariana.

Instalação do Telegrafo Nacional — A instalação do Telegrafo Nacional, em Vila Prado, está sendo feita pelo grupo de teatro da Congregação Mariana.

Instalação do Telegrafo Nacional — A instalação do Telegrafo Nacional, em Vila Prado, está sendo feita pelo grupo de teatro da Congregação Mariana.

MERCADOS

CAFÉ Os trabalhos de ontem no mercado de café disponíveis tiveram o seguinte fechamento: Tipo "Santos" n. 3 28,50 28,50 ext. mole. n. 3 27,00 27,00 ext. mole. n. 3 27,00 27,00 Milão 27,00 27,00

Cotações do café no mercado de Nova York NOVA YORK, 26 (U.P.) — São as seguintes as cotações de mercado de café e termo, hoje, na Bolsa de Nova York: CONTRATO "B" — SANTOS (Base tipo 6) Fech. Ant. Fech. 1.º Jul. 28,50 28,50 2.º Jul. 27,00 27,00 3.º Jul. 27,00 27,00 4.º Jul. 27,00 27,00 5.º Jul. 27,00 27,00 6.º Jul. 27,00 27,00 7.º Jul. 27,00 27,00 8.º Jul. 27,00 27,00 9.º Jul. 27,00 27,00 10.º Jul. 27,00 27,00 11.º Jul. 27,00 27,00 12.º Jul. 27,00 27,00 13.º Jul. 27,00 27,00 14.º Jul. 27,00 27,00 15.º Jul. 27,00 27,00 16.º Jul. 27,00 27,00 17.º Jul. 27,00 27,00 18.º Jul. 27,00 27,00 19.º Jul. 27,00 27,00 20.º Jul. 27,00 27,00 21.º Jul. 27,00 27,00 22.º Jul. 27,00 27,00 23.º Jul. 27,00 27,00 24.º Jul. 27,00 27,00 25.º Jul. 27,00 27,00 26.º Jul. 27,00 27,00 27.º Jul. 27,00 27,00 28.º Jul. 27,00 27,00 29.º Jul. 27,00 27,00 30.º Jul. 27,00 27,00 31.º Jul. 27,00 27,00 1.º Ago. 27,00 27,00 2.º Ago. 27,00 27,00 3.º Ago. 27,00 27,00 4.º Ago. 27,00 27,00 5.º Ago. 27,00 27,00 6.º Ago. 27,00 27,00 7.º Ago. 27,00 27,00 8.º Ago. 27,00 27,00 9.º Ago. 27,00 27,00 10.º Ago. 27,00 27,00 11.º Ago. 27,00 27,00 12.º Ago. 27,00 27,00 13.º Ago. 27,00 27,00 14.º Ago. 27,00 27,00 15.º Ago. 27,00 27,00 16.º Ago. 27,00 27,00 17.º Ago. 27,00 27,00 18.º Ago. 27,00 27,00 19.º Ago. 27,00 27,00 20.º Ago. 27,00 27,00 21.º Ago. 27,00 27,00 22.º Ago. 27,00 27,00 23.º Ago. 27,00 27,00 24.º Ago. 27,00 27,00 25.º Ago. 27,00 27,00 26.º Ago. 27,00 27,00 27.º Ago. 27,00 27,00 28.º Ago. 27,00 27,00 29.º Ago. 27,00 27,00 30.º Ago. 27,00 27,00 31.º Ago. 27,00 27,00 1.º Set. 27,00 27,00 2.º Set. 27,00 27,00 3.º Set. 27,00 27,00 4.º Set. 27,00 27,00 5.º Set. 27,00 27,00 6.º Set. 27,00 27,00 7.º Set. 27,00 27,00 8.º Set. 27,00 27,00 9.º Set. 27,00 27,00 10.º Set. 27,00 27,00 11.º Set. 27,00 27,00 12.º Set. 27,00 27,00 13.º Set. 27,00 27,00 14.º Set. 27,00 27,00 15.º Set. 27,00 27,00 16.º Set. 27,00 27,00 17.º Set. 27,00 27,00 18.º Set. 27,00 27,00 19.º Set. 27,00 27,00 20.º Set. 27,00 27,00 21.º Set. 27,00 27,00 22.º Set. 27,00 27,00 23.º Set. 27,00 27,00 24.º Set. 27,00 27,00 25.º Set. 27,00 27,00 26.º Set. 27,00 27,00 27.º Set. 27,00 27,00 28.º Set. 27,00 27,00 29.º Set. 27,00 27,00 30.º Set. 27,00 27,00 31.º Set. 27,00 27,00 1.º Out. 27,00 27,00 2.º Out. 27,00 27,00 3.º Out. 27,00 27,00 4.º Out. 27,00 27,00 5.º Out. 27,00 27,00 6.º Out. 27,00 27,00 7.º Out. 27,00 27,00 8.º Out. 27,00 27,00 9.º Out. 27,00 27,00 10.º Out. 27,00 27,00 11.º Out. 27,00 27,00 12.º Out. 27,00 27,00 13.º Out. 27,00 27,00 14.º Out. 27,00 27,00 15.º Out. 27,00 27,00 16.º Out. 27,00 27,00 17.º Out. 27,00 27,00 18.º Out. 27,00 27,00 19.º Out. 27,00 27,00 20.º Out. 27,00 27,00 21.º Out. 27,00 27,00 22.º Out. 27,00 27,00 23.º Out. 27,00 27,00 24.º Out. 27,00 27,00 25.º Out. 27,00 27,00 26.º Out. 27,00 27,00 27.º Out. 27,00 27,00 28.º Out. 27,00 27,00 29.º Out. 27,00 27,00 30.º Out. 27,00 27,00 31.º Out. 27,00 27,00 1.º Nov. 27,00 27,00 2.º Nov. 27,00 27,00 3.º Nov. 27,00 27,00 4.º Nov. 27,00 27,00 5.º Nov. 27,00 27,00 6.º Nov. 27,00 27,00 7.º Nov. 27,00 27,00 8.º Nov. 27,00 27,00 9.º Nov. 27,00 27,00 10.º Nov. 27,00 27,00 11.º Nov. 27,00 27,00 12.º Nov. 27,00 27,00 13.º Nov. 27,00 27,00 14.º Nov. 27,00 27,00 15.º Nov. 27,00 27,00 16.º Nov. 27,00 27,00 17.º Nov. 27,00 27,00 18.º Nov. 27,00 27,00 19.º Nov. 27,00 27,00 20.º Nov. 27,00 27,00 21.º Nov. 27,00 27,00 22.º Nov. 27,00 27,00 23.º Nov. 27,00 27,00 24.º Nov. 27,00 27,00 25.º Nov. 27,00 27,00 26.º Nov. 27,00 27,00 27.º Nov. 27,00 27,00 28.º Nov. 27,00 27,00 29.º Nov. 27,00 27,00 30.º Nov. 27,00 27,00 31.º Nov. 27,00 27,00 1.º Dez. 27,00 27,00 2.º Dez. 27,00 27,00 3.º Dez. 27,00 27,00 4.º Dez. 27,00 27,00 5.º Dez. 27,00 27,00 6.º Dez. 27,00 27,00 7.º Dez. 27,00 27,00 8.º Dez. 27,00 27,00 9.º Dez. 27,00 27,00 10.º Dez. 27,00 27,00 11.º Dez. 27,00 27,00 12.º Dez. 27,00 27,00 13.º Dez. 27,00 27,00 14.º Dez. 27,00 27,00 15.º Dez. 27,00 27,00 16.º Dez. 27,00 27,00 17.º Dez. 27,00 27,00 18.º Dez. 27,00 27,00 19.º Dez. 27,00 27,00 20.º Dez. 27,00 27,00 21.º Dez. 27,00 27,00 22.º Dez. 27,00 27,00 23.º Dez. 27,00 27,00 24.º Dez. 27,00 27,00 25.º Dez. 27,00 27,00 26.º Dez. 27,00 27,00 27.º Dez. 27,00 27,00 28.º Dez. 27,00 27,00 29.º Dez. 27,00 27,00 30.º Dez. 27,00 27,00 31.º Dez. 27,00 27,00 1.º Jan. 27,00 27,00 2.º Jan. 27,00 27,00 3.º Jan. 27,00 27,00 4.º Jan. 27,00 27,00 5.º Jan. 27,00 27,00 6.º Jan. 27,00 27,00 7.º Jan. 27,00 27,00 8.º Jan. 27,00 27,00 9.º Jan. 27,00 27,00 10.º Jan. 27,00 27,00 11.º Jan. 27,00 27,00 12.º Jan. 27,00 27,00 13.º Jan. 27,00 27,00 14.º Jan. 27,00 27,00 15.º Jan. 27,00 27,00 16.º Jan. 27,00 27,00 17.º Jan. 27,00 27,00 18.º Jan. 27,00 27,00 19.º Jan. 27,00 27,00 20.º Jan. 27,00 27,00 21.º Jan. 27,00 27,00 22.º Jan. 27,00 27,00 23.º Jan. 27,00 27,00 24.º Jan. 27,00 27,00 25.º Jan. 27,00 27,00 26.º Jan. 27,00 27,00 27.º Jan. 27,00 27,00 28.º Jan. 27,00 27,00 29.º Jan. 27,00 27,00 30.º Jan. 27,00 27,00 31.º Jan. 27,00 27,00 1.º Fev. 27,00 27,00 2.º Fev. 27,00 27,00 3.º Fev. 27,00 27,00 4.º Fev. 27,00 27,00 5.º Fev. 27,00 27,00 6.º Fev. 27,00 27,00 7.º Fev. 27,00 27,00 8.º Fev. 27,00 27,00 9.º Fev. 27,00 27,00 10.º Fev. 27,00 27,00 11.º Fev. 27,00 27,00 12.º Fev. 27,00 27,00 13.º Fev. 27,00 27,00 14.º Fev. 27,00 27,00 15.º Fev. 27,00 27,00 16.º Fev. 27,00 27,00 17.º Fev. 27,00 27,00 18.º Fev. 27,00 27,00 19.º Fev. 27,00 27,00 20.º Fev. 27,00 27,00 21.º Fev. 27,00 27,00 22.º Fev. 27,00 27,00 23.º Fev. 27,00 27,00 24.º Fev. 27,00 27,00 25.º Fev. 27,00 27,00 26.º Fev. 27,00 27,00 27.º Fev. 27,00 27,00 28.º Fev. 27,00 27,00 29.º Fev. 27,00 27,00 30.º Fev. 27,00 27,00 31.º Fev. 27,00 27,00 1.º Mar. 27,00 27,00 2.º Mar. 27,00 27,00 3.º Mar. 27,00 27,00 4.º Mar. 27,00 27,00 5.º Mar. 27,00 27,00 6.º Mar. 27,00 27,00 7.º Mar. 27,00 27,00 8.º Mar. 27,00 27,00 9.º Mar. 27,00 27,00 10.º Mar. 27,00 27,00 11.º Mar. 27,00 27,00 12.º Mar. 27,00 27,00 13.º Mar. 27,00 27,00 14.º Mar. 27,00 27,00 15.º Mar. 27,00 27,00 16.º Mar. 27,00 27,00 17.º Mar. 27,00 27,00 18.º Mar. 27,00 27,00 19.º Mar. 27,00 27,00 20.º Mar. 27,00 27,00 21.º Mar. 27,00 27,00 22.º Mar. 27,00 27,00 23.º Mar. 27,00 27,00 24.º Mar. 27,00 27,00 25.º Mar. 27,00 27,00 26.º Mar. 27,00 27,00 27.º Mar. 27,00 27,00 28.º Mar. 27,00 27,00 29.º Mar. 27,00 27,00 30.º Mar. 27,00 27,00 31.º Mar. 27,00 27,00 1.º Abr. 27,00 27,00 2.º Abr. 27,00 27,00 3.º Abr. 27,00 27,00 4.º Abr. 27,00 27,00 5.º Abr. 27,00 27,00 6.º Abr. 27,00 27,00 7.º Abr. 27,00 27,00 8.º Abr. 27,00 27,00 9.º Abr. 27,00 27,00 10.º Abr. 27,00 27,00 11.º Abr. 27,00 27,00 12.º Abr. 27,00 27,00 13.º Abr. 27,00 27,00 14.º Abr. 27,00 27,00 15.º Abr. 27,00 27,00 16.º Abr. 27,00 27,00 17.º Abr. 27,00 27,00 18.º Abr. 27,00 27,00 19.º Abr. 27,00 27,00 20.º Abr. 27,00 27,00 21.º Abr. 27,00 27,00 22.º Abr. 27,00 27,00 23.º Abr. 27,00 27,00 24.º Abr. 27,00 27,00 25.º Abr. 27,00 27,00 26.º Abr. 27,00 27,00 27.º Abr. 27,00 27,00 28.º Abr. 27,00 27,00 29.º Abr. 27,00 27,00 30.º Abr. 27,00 27,00 31.º Abr. 27,00 27,00 1.º Mai. 27,00 27,00 2.º Mai. 27,00 27,00 3.º Mai. 27,00 27,00 4.º Mai. 27,00 27,00 5.º Mai. 27,00 27,00 6.º Mai. 27,00 27,00 7.º Mai. 27,00 27,00 8.º Mai. 27,00 27,00 9.º Mai. 27,00 27,00 10.º Mai. 27,00 27,00 11.º Mai. 27,00 27,00 12.º Mai. 27,00 27,00 13.º Mai. 27,00 27,00 14.º Mai. 27,00 27,00 15.º Mai. 27,00 27,00 16.º Mai. 27,00 27,00 17.º Mai. 27,00 27,00 18.º Mai. 27,00 27,00 19.º Mai. 27,00 27,00 20.º Mai. 27,00 27,00 21.º Mai. 27,00 27,00 22.º Mai. 27,00 27,00 23.º Mai. 27,00 27,00 24.º Mai. 27,00 27,00 25.º Mai. 27,00 27,00 26.º Mai. 27,00 27,00 27.º Mai. 27,00 27,00 28.º Mai. 27,00 27,00 29.º Mai. 27,00 27,00 30.º Mai. 27,00 27,00 31.º Mai. 27,00 27,00 1.º Jun. 27,00 27,00 2.º Jun. 27,00 27,00 3.º Jun. 27,00 27,00 4.º Jun. 27,00 27,00 5.º Jun. 27,00 27,00 6.º Jun. 27,00 27,00 7.º Jun. 27,00 27,00 8.º Jun. 27,00 27,00 9.º Jun. 27,00 27,00 10.º Jun. 27,00 27,00 11.º Jun. 27,00 27,00 12.º Jun. 27,00 27,00 13.º Jun. 27,00 27,00 14.º Jun. 27,00 27,00 15.º Jun. 27,00 27,00 16.º Jun. 27,00 27,00 17.º Jun. 27,00 27,00 18.º Jun. 27,00 27,00 19.º Jun. 27,00 27,00 20.º Jun. 27,00 27,00 21.º Jun. 27,00 27,00 22.º Jun. 27,00 27,00 23.º Jun. 27,00 27,00 24.º Jun. 27,00 27,00 25.º Jun. 27,00 27,00 26.º Jun. 27,00 27,00 27.º Jun. 27,00 27,00 28.º Jun. 27,00 27,00 29.º Jun. 27,00 27,00 30.º Jun. 27,00 27,00 31.º Jun. 27,00 27,00 1.º Jul. 27,00 27,00 2.º Jul. 27,00 27,00 3.º Jul. 27,00 27,00 4.º Jul. 27,00 27,00 5.º Jul. 27,00 27,00 6.º Jul. 27,00 27,00 7.º Jul. 27,00 27,00 8.º Jul. 27,00 27,00 9.º Jul. 27,00 27,00 10.º Jul. 27,00 27,00 11.º Jul. 27,00 27,00 12.º Jul. 27,00 27,00 13.º Jul. 27,00 27,00 14.º Jul. 27,00 27,00 15.º Jul. 27,00 27,00 16.º Jul. 27,00 27,00 17.º Jul. 27,00 27,00 18.º Jul. 27,00 27,00 19.º Jul. 27,00 27,00 20.º Jul. 27,00 27,00 21.º Jul. 27,00 27,00 22.º Jul. 27,00 27,00 23.º Jul. 27,00 27,00 24.º Jul. 27,00 27,00 25.º Jul. 27,00 27,00 26.º Jul. 27,00 27,00 27.º Jul. 27,00 27,00 28.º Jul. 27,00 27,00 29.º Jul. 27,00 27,00 30.º Jul. 27,00 27,00 31.º Jul. 27,00 27,00 1.º Ago. 27,00 27,00 2.º Ago. 27,00 27,00 3.º Ago. 27,00 27,00 4.º Ago. 27,00 27,00 5.º Ago. 27,00 27,00 6.º Ago. 27,00 27,00 7.º Ago. 27,00 27,00 8.º Ago. 27,00 27,00 9.º Ago. 27,00 27,00 10.º Ago. 27,00 27,00 11.º Ago. 27,00 27,00 12.º Ago. 27,00 27,00 13.º Ago. 27,00 27,00 14.º Ago. 27,00 27,00 15.º Ago. 27,00 27,00 16.º Ago. 27,00 27,00 17.º Ago. 27,00 27,00 18.º Ago. 27,00 27,00 19.º Ago. 27,00 27,00 20.º Ago. 27,00 27,00 21.º Ago. 27,00 27,00 22.º Ago. 27,00 27,00 23.º Ago. 27,00 27,00 24.º Ago. 27,00 27,00 25.º Ago. 27,00 27,00 26.º Ago. 27,00 27,00 27.º Ago. 27,00 27,00 28.º Ago. 27,00 27,00 29.º Ago. 27,00 27,00 30.º Ago. 27,00 27,00 31.º Ago. 27,00 27,00 1.º Set. 27,00 27,00 2.º Set. 27,00 27,00 3.º Set. 27,00 27,00 4.º Set. 27,00 27,00 5.º Set. 27,00 27,00 6.º Set. 27,00 27,00 7.º Set. 27,00 27,00 8.º Set. 27,00 27,00 9.º Set. 27,00 27,00 10.º Set. 27,00 27,00 11.º Set. 27,00 27,00 12.º Set. 27,00 27,00 13.º Set. 27,00 27,00 14.º Set. 27,00 27,00 15.º Set. 27,00 27,00 16.º Set. 27,00 27,00 17.º Set. 27,00 27,00 18.º Set. 27,00 27,00 19.º Set. 27,00 27,00 20.º Set. 27,00 27,00 21.º Set. 27,00 27,00 22.º Set. 27,00 27,00 23.º Set. 27,00 27,00 24.º Set. 27,00 27,00 25.º Set. 27,00 27,00 26.º Set. 27,00 27,00 27.º Set. 27,00 27,00 28.º Set. 27,00 27,00 29.º Set. 27,00 27,00 30.º Set. 27,00 27,00 31.º Set. 27,00 27,00 1.º Out. 27,00 27,00 2.º Out. 27,00 27,00 3.º Out. 27,00 27,00 4.º Out. 27,00 27,00 5.º Out. 27,00 27,00 6.º Out. 27,00 27,00 7.º Out. 27,00 27,00 8.º Out. 27,00 27,00 9.º Out. 27,00 27,00 10.º Out. 27,00 27,00 11.º Out. 27,00 27,00 12.º Out. 27

PELA VARZEA

Oito jogos no certame da LECI

Boas pejeiras serão disputadas nas divisões "Azul" e "Branca" — Mem de Sá F. C. x Vila Monumento - Vitória do Ordem e Progresso - Outros jogos

Movimentação de 18 Clubes, a Leci prosseguirá com os seus campeonatos, levando para os campos amadores mais de 550 atletas.

Na Seção Branca, o Casa Avenida enfrentará o Laboratório. Partidas mais interessantes, da vez, apresentará um novo padrão de jogo, pois ambos contam com jogadores de primeira linha. O segundo jogo, entre o Serrador e o Inocente, também promete ser interessante, pois os jogadores de ambos os times são de primeira linha.

Na Seção Azul, o Tênis Club enfrentará o Serrador. Este jogo também promete ser interessante, pois os jogadores de ambos os times são de primeira linha.

Na Seção Branca, o Casa Avenida enfrentará o Laboratório. Partidas mais interessantes, da vez, apresentará um novo padrão de jogo, pois ambos contam com jogadores de primeira linha. O segundo jogo, entre o Serrador e o Inocente, também promete ser interessante, pois os jogadores de ambos os times são de primeira linha.

Anúncio em CACHOEIRA PAULISTA pelo Serviço de Alto-Falantes "O GUARANY" Um dos mais completos do Vale do Paraíba Informações com PERCEVAL P. DA SILVA Fone 23 — Cachoeira Paulista

Campeonato de barragem

Prosseguirá hoje este torneio de tênis

Em prosseguimento ao Campeonato de Barragem, que vem sendo disputado no tênis clube paulista, a direção esportiva do Tênis Clube Paulista, que está disputando o certame com seus melhores jogadores, por isso, no domingo, prosseguirá a presença das seguintes equipes para os jogos de hoje: 7 h: Walker do Amaral vs. Olivaldo Calvo (tênis Clube Paulista); 8 h: Bruno Phillips vs. Miguel Cuoco; 10 h: Kelson Oso vs. Pedro Panichini; 12 h: Oswaldo Cantuani vs. Romualdo Tanaka; 14 h: Maurício Mosan vs. Aurélio Paulo Vieira.

DR. FUAD CURI

Especialista em Doenças de seniores — Partos — Operações TUMORES DO ÚTERO E OVÁRIOS (Atende somente na especialidade) — Consultas às 10 e às 16 horas PRACA DA REPUBLICA, 229 — ANAIS — SALAS 200 e 210 Tel Consult 4-7538 — Tel Resid 1-1946

Profissionalismo no cestobol carioca

Será dada à publicidade o inquerito aberto pela F. M. B. sobre o "marronismo" no bola-ao-cesto do Distrito Federal

RIO, 26 (Da Sucursal) — Será publicado na íntegra o relatório do inquerito aberto pela Federação Metropolitana de Basquetebol sobre o "marronismo" no bola-ao-cesto do Distrito Federal. O relatório, que será publicado na íntegra, contém os depoimentos dos jogadores, técnicos e dirigentes de várias equipes, bem como as conclusões da comissão de inquerito.

O relatório, que será publicado na íntegra, contém os depoimentos dos jogadores, técnicos e dirigentes de várias equipes, bem como as conclusões da comissão de inquerito.

CARTAZES DE HOJE

- CINEMAS**
- ALHAMBRA — 14 — "Mme. Walewska", Greta Garbo — "Na Jaula das Leões" (14 anos).
- ART-PALEO — 14 — "A filha do Capitão", Amedeo Nazzari — (14 anos).
- AVENIDA — 19 — "As aventuras de Marco Polo", Cary Grant — "Joaninha".
- BABELIONA — 19 — "Costa Abaixo", Carlos Gardel — "Perjúria" (14 anos).
- BANDEIRANTES — 14 — "Alma, a virgem prometida", Dorothy Lamour.
- BRASIL — 19 — "Piratas do Mar", Alina Mamon — "Piratas do Mar".
- BRAS-POLITAMA — 19 — "A pecadora", Ramon Armengod — "Porto Seguro" (14 anos).
- BROADWAY — 12 — "Lafitte, o corsário", Frederic March — (14 anos).
- CAMBUCI — 19 — "Sangue de heróis", Henry Fonda — "Vida de enchereta".
- CAPITOLIO — 19 — "A rebelde", Barbara Stanwyck — "Pecados da Tormenta".
- CASA VERDE — 19 — "Piratas do Mar", Alina Mamon — "Piratas do Mar".
- COLONIAL — 19 — "A dança inacabada", Margaret O'Brien — "Trinidade" (14 anos).
- CRUZEIRO — 19 — "Amor de Lucrecia Borgia", Lina Poia — "A batalha dos trópicos" (14 anos).
- ESMERALDA — 14 — "Vamos voar moço", Cantinflas.
- GLORIA — 19 — "Tem que ser você", Ginger Rogers — "Mascara do terror" (14 anos).
- IDEAL — 19 — "Dona Lucrecia Borgia", Lina Poia — "A batalha dos trópicos" (14 anos).
- IPRANCA — 19 — "O homem de 8 vidas", Danny Kaye.
- IRIS — 19 — "Uma noite em março", Joel McCrea — "Morro Verde" (14 anos).
- LUX — 19 — "Aberto e fechado as portas com os fantasmas" — "Dia de escola de Tom Brown" (14 anos).
- MAJESTIC — 14 — "Vamos voar moço", Cantinflas.
- METRO — 14 — "Destino de Pádua", Judy Garland.
- MODERNO — 19 — "Em busca do porco", Johnny Mac Brown — "Pecados da Tormenta".
- OBERIAN — 19 — "Mortinha de seda", George Brent — "Além das nuvens" (14 anos).
- ODEON (8 Anos) — 19 — "No velho Colorado", Glenn Ford — "Ret sem cora" (14 anos).
- ODEON (8 Vermelho) — 19 — "A pecadora", Ramon Armengod — "Porto Seguro" (14 anos).
- OLIMPIA — 19 — "Cacua do barulho", Oscarito — "Melodia para três".
- OPERA — 14 — "Vamos voar moço", Cantinflas.
- PARAMOUNT — 14 — "Vamos voar moço", Cantinflas.
- PATOTODOS — 12 — "Deus lhe pague", Arturo de Cordova — (14 anos).
- PAULISTA — 19 — "Piratas de Monterey", Maria Montes — "A mulher que voltou" (14 anos).
- PEDRO II — 13 — "Costa Abaixo", Carlos Gardel — "Perjúria" (14 anos).
- PILITINHA — 19 — "A pecadora", Ramon Armengod — "Porto Seguro" (14 anos).
- RECREIO (Cidade) — 13 — "Gêmeas fatais", Adela Jorgens — "Cavalheiros do amanhecer" (14 anos).
- RECREIO (Lafra) — 19 — "Retou a 17", Colé — "Cidade encantada".
- REX — 14 — "Ante o todo Bona tremia", Anna Magnani — "Amor e morte" (14 anos).
- ROSA — 19 — "Piratas de Monterey", Maria Montes — "Baleia" (14 anos).
- ROSARIO — 14 — "A filha do capitão", Amedeo Nazzari — (14 anos).
- SABARA — 19 — "A filha do capitão", Amedeo Nazzari — (14 anos).
- STA CECILIA — 19 — "Cacua do barulho", Oscarito — "Ret sem cora".
- STA HELENA — 13 — "Clint Eastwood da Zuzana", Leo Gorcey — "A sêda do terror" (14 anos).
- S. BENTO — 14 — "Expansão para Berlin", Merle Oberon — "Zazacoe para três" (14 anos).
- S. CAETANO — 19 — "Retou a 17", Colé — "Vida de cachorro".
- S. CARLOS — 19 — "Diana a sapaca", Joan Marlow — "O esquimó".
- S. JOSE — 19 — "Mares perigosos", Don Castello — "Em busca do porco".
- S. PAULO — 19 — "Piratas de Monterey", Maria Montes — "A mulher que voltou" (14 anos).
- S. PEDRO — 19 — "Piratas de Monterey", Maria Montes — "A mulher que voltou" (14 anos).
- S. PEDRO — 19 — "A mulher que voltou", Mark Stevens — "O amor que me deste" (14 anos).
- UNIVERSO — 19 — "Cacua do barulho", Oscarito — "Melodia para três".

TEATROS

MUNICIPAL — 21 — Concerto da Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Camargo Guarnieri.

SANTANA — 22 — "Diabliño de salas", com Bibi Ferreira e sua Companhia.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIAS — 21 — "Dois destinos" e "A mão do macedo", pelo Grupo de Arte Dramática.

CIRCUOS

ARETHUZA (Aguia Rasa) — Palco e variedades.

FRANCOIS (Vila Maria) — "Dois anos depois" e variedades.

PIOLIN — "Há de ser minha" e variedades.

SEYSEL — "Pal contra pal" e variedades.

Campeonato interno de bola-ao-cesto da A.C.M.

Segundo a tradição de há muitos anos, será realizado esse campeonato interno em homenagem à imprensa paulista. Disputa-lo-ão 8 equipes que, por sorteio, receberam os nomes dos seguintes jornais: — A Gazeta Esportiva — Correio Paulistano — Diário de São Paulo — Folha da Manhã — Folha da Noite — Jornal de Notícias do Esporte — O Estado de São Paulo.

Hoje, dia 27, às 20.15 horas, será realizado o Torneio-Início em disputa de medalhas, no qual participaram todos as equipes. Tratando-se de um torneio por eliminação, cuja chave será sortada na hora, a Comissão de Bola-ao-Cesto solicitou o comparecimento de todos os jogadores na hora marcada.

Mem de Sá F. C. x Vila Monumento

Este jogo foi disputado por 1 time, marcando Chupim para o Mem de Sá, que atuou assim organizado: Armando, Paulo e Moyses; Chupim, Batista e Carlos; Valdir, Aroldo, Braz, Luis e Miguel. Na defesa, para o Vila Monumento: Mario, Celso e Chupim; Tati, Saverio e Caraca; Fernando II, João, Arnaldo, Antonio e Lapola. O Mem de Sá triunfou por 3 a 1, pontos de Arnaldo (2) e Pedrinho, totalizando 33, sem a 22.ª partida da Série Inicial.

Vitória de gala do Ordem e Progresso

Em comemoração à data natalícia de um dos grandes e bons jogadores da varzea de São Paulo, o Clube do Ordem e Progresso realizou, no domingo, 26, uma partida de futebol em homenagem ao Sr. Celso, que atuou no time do Ordem e Progresso. O jogo foi disputado entre o Clube do Ordem e Progresso e o Nacional do Boleim F. C. Os jogadores foram: Celso, Armando, Paulo e Moyses; Chupim, Batista e Carlos; Valdir, Aroldo, Braz, Luis e Miguel. Na defesa, para o Nacional: Mario, Celso e Chupim; Tati, Saverio e Caraca; Fernando II, João, Arnaldo, Antonio e Lapola. O Clube do Ordem e Progresso venceu por 3 a 1, pontos de Arnaldo (2) e Pedrinho, totalizando 33, sem a 22.ª partida da Série Inicial.

O PROXIMO DEPOENTE

Deverá ser ouvido hoje ou amanhã o Sr. Nelson da Silva Santos, atual diretor do basquetebol da América F. C.

Taca "Olindo Chifarelli"

Paulistano e Tênis Clube Paulista, dia 29 lutarão pela posse do troféu

Olga Mader, Nela Gomes da Silva, Ana Zelmira, Adeline Rodrigues, Sofia Leobald, Omar Zacharias Horst Blefeld, Fernando Moliterno, Oswaldo Cantuani, Romualdo Tanaka, Antonio Paulo Vieira, Miguel Gerra, Paulo Queiroz e Renato Cantuani.

Despachos Aduaneiros e Cabotagem

EDUARDO RIZK MATRIZ FILIAL

Rua 15 de Novembro 187 - 1º e 2º Andares - Tel. 2-7486 - 2-3266 - SANTOS - SÃO PAULO

Precisa de empregados?

Técnicos, mecânicos, comerciais e domésticos recém-chegados da Europa são encontrados através dos anúncios publicados no "Deutsche Nachrichten" ("Notícias Alemãs") — Rua Florencio de Abreu, 164-168.

Despachos Aduaneiros e Cabotagem

EDUARDO RIZK MATRIZ FILIAL

Rua 15 de Novembro 187 - 1º e 2º Andares - Tel. 2-7486 - 2-3266 - SANTOS - SÃO PAULO

Precisa de empregados?

Técnicos, mecânicos, comerciais e domésticos recém-chegados da Europa são encontrados através dos anúncios publicados no "Deutsche Nachrichten" ("Notícias Alemãs") — Rua Florencio de Abreu, 164-168.

E. F. S. Serviço Rodoferroviario

Pelo quadro abaixo, que figuram as taxas, por 1.000 quilos, aplicáveis ao transporte das principais mercadorias, desta Capital para a Alta Sorocabana, o público verificará as reais vantagens que lhe serão proporcionadas pela Sorocabana, se expedir suas cargas pelo Serviço Rodoferroviario dessa Estrada.

PREÇOS A COBRAR POR 1.000 QUILOS

MERCADORIAS EM EXPEDIÇÕES

de 1.000 quilos ou mais

TABELAS	PIRAJUA	SANTA CRUZ DO RIO PARDO	CHAVANTES	OURINHOS	ASSIS	ARACATUBA	RANCHARIA	RECENTE FELIZ	PRUDENTE	ALVARES MACHADO
Accessórios para autos etc.	Cr\$ 500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	600,00	700,00	710,00
Alumínio	Cr\$ 250,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Armadilhas	Cr\$ 500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	600,00	700,00	710,00
Cerveja, Guaraná, Guarani e Aguardente	Cr\$ 300,00	315,00	320,00	340,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Óleos	Cr\$ 350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	520,00	530,00	540,00
Docas	Cr\$ 350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	520,00	530,00	540,00
Drugs inflamáveis, corrosivas, explosivas, não classificadas	Cr\$ 350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	520,00	530,00	540,00
Drugs não inflamáveis, não corrosivas, não explosivas, não classificadas	Cr\$ 350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	520,00	530,00	540,00
Férris e ferragens grossas	Cr\$ 350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	520,00	530,00	540,00
Fósforos	Cr\$ 350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	520,00	530,00	540,00
Óleos comestíveis	Cr\$ 350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	520,00	530,00	540,00
Metais para autos	Cr\$ 350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	520,00	530,00	540,00
Sabão	Cr\$ 350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	520,00	530,00	540,00
Seda caustica	Cr\$ 350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	520,00	530,00	540,00
Tecidos de algodão	Cr\$ 350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	520,00	530,00	540,00
Tecidos de lã e linho	Cr\$ 350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	520,00	530,00	540,00
Tecidos de seda	Cr\$ 350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	520,00	530,00	540,00
Vinho em garrafas, acondicionados em caixas	Cr\$ 350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	520,00	530,00	540,00

OBSERVAÇÕES:

1) As mercadorias são transportadas de "porta a porta" e o respectivo despacho está isento das taxas de frete e ad-valorem.

2) Identificações são feitas para as demais mercadorias das tabelas C 1 a C 6.

3) São também beneficiados com reduções tarifárias os despachos de mercadorias das mesmas tabelas com destino às outras estações do trem.

4) Para mais informações, dirija-se, 95 — São João — telefone 6-7995.

Esforços para a vinda de cestobolistas americanos

Nat Hollman, considerado um dos mais abalizados técnicos de cestobol, acompanhará a equipe da Universidade de Nova York

RIO, 26 (Da Sucursal) — Está progredindo os entendimentos entre a Federação Metropolitana de Basquetebol e a Universidade de Nova York, em torno de uma possível visita do quadro de basquetebol daquele estabelecimento ao nosso país. Por intermédio do seu presidente, Ivan Raposo, a Federação enviou uma proposta aos dirigentes da equipe norte-americana, onde chegou uma resposta, da qual Ivan Raposo terá conhecimento hoje. Sabese, porém, que, na hipótese da vinda do quinteto "yankee", será ele acompanhado do técnico Nat Hollman, considerado um dos mais competentes técnicos do basquetebol. Nat é autor de vários compêndios sobre o esporte da cesta.



Nóvos valores do microfone, que surgem através de seus próprios telefones

SEXTAS-FEIRAS ÀS 20.30 HORAS

RADIO BANDEIRANTES A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

PATROCINIO EXCLUSIVO DO SABÃO PERY O REI DOS SABÕES



EDITAL

Algodoeira Paulista S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 1949

As quinze horas do dia vinte e seis de abril de mil novecentos e quarenta e nove, na sede social, à rua do São Bento, 309 — 2º andar, na Capital do Estado de São Paulo, reuniram-se os acionistas da Algodoeira Paulista S. A. Aberto a sessão pelo Diretor Sr. Frederico Reis, foi aclamado para Presidente da Mesa o Sr. Dr. Egon Felix Gottschalk, que convidou para Secretário o Sr. Maurice Jacques. Verificada pelo Livro de Presença a representação de mais de um quarto do capital social, com direito de voto, bem como a quórum legal, foi lida e aprovada, por unanimidade, e val assina dos senhores acionistas presentes, com mais três cópias autografadas e devidamente conferidas para os fins legais.

1º — Edital, de 21 de março de 1949, de acordo com o art. 99 do Decreto-lei n. 267, de 26 de setembro de 1946 e com o regulamento interno da Algodoeira Paulista S. A., publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo, e no "Jornal de Notícias", nos dias 22, 23 e 24 de março de 1949; 2º — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Pareceres do Conselho Fiscal, publicados no Diário Oficial do Estado de São Paulo e "Jornal de Notícias", no dia 21 de abril de 1949, documentos esses que, a seguir, foram submetidos à discussão e votação, abstenção-se os legalmente impedidos. Unanimemente aprovadas todas as contas, a pedido do Sr. Presidente foi fixado o pró-labore da Diretoria em Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) mensais para cada Diretor, a remuneração do Conselho Consultivo em Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para cada um de seus membros e a do Conselho Fiscal em Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) para cada Membro em exercício efetivo do cargo. Prosseguiu com os trabalhos, foram votados unanimemente os seguintes: — Para a Diretoria: Sr. Frederico Reis, brasileiro, casado, e Ernesto Wolf, argentino, solteiro, ambos residentes na Capital do Estado de

Padaria e Confeitaria COLOMBO Albano R. Santos & Cia. LARGO DE PINHEIROS, 71 — TEL. 8-2308. É mais procurada no bairro e a que, doravante guardará, diariamente, as urnas do "BOLETO TURFISTICO SEMANAL DO JORNAL DE NOTÍCIAS", que também se encontram, todos os dias, junto à banca de jornais do Alexandre Mossa.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA QUASE NO CEU c/ Lia de Aguiar, Paulo de Alencar e Heltor Andrade — As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 HORAS.

RITA SAO JOAO ATAVISMO c/ Phyllis Calvert e Eric Portman — Proib. 10 anos — Esp. com Marlon 268 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 HORAS.

RITA CONSOLACAO QUASE NO CEU c/ Lia de Aguiar, Paulo de Alencar e Heltor Andrade — As 15 — 19.30 — 21.30 HORAS.

PHENIX QUASE NO CEU c/ Lia de Aguiar, Paulo de Alencar e Heltor Andrade — As 15 — 19.30 — 21.30 HORAS.

HOLLYWOOD QUASE NO CEU c/ Lia de Aguiar e Paulo de Alencar — UM LADINO MAGNIFICO — As 18.45 HORAS.

IP. PALACIO QUASE NO CEU, filme nacional c/ Lia de Aguiar — GOWHUY DE HOLLYWOOD — As 18.59 HORAS.

STO. ANTONIO ROMEU E JULIETA c/ Cantinflas e CALUZZA — Proib. 10 anos — J. Informativo 121 — NAC. — As 18.59 HORAS.

JARAGUA MAR VERDE c/ Spencer Tracy — ALÉM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil 6 — NAC. — As 18.59 HORAS.

C. G. GOMES QUASE NO CEU, filme nacional c/ Lia de Aguiar — DO MESMO BANQUE — As 18.59 HORAS.

SAMMARONE CADA QUAL COM SEU DESTINO c/ Anna Magnani — TESOURO MALDITO — Notícias da Semana 4920 — NAC. — As 19.30 HORAS.

ROXY QUASE NO CEU, filme nacional c/ Paulo de Alencar e Lia de Aguiar — As 14 — 16.30 — 19 — 21.30 HORAS.

ASTORIA ROMA, CIDADE ABERTA c/ Anna Magnani — MULHER DETETIVE — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 33 — NAC. — As 19.15 HORAS.

VITORIA PALAVRAS DE MULHER c/ Ramon Armengod — CINZAS DO PASSADO — Proib. 10 anos — Esp. Riodrôntides 2 — NAC. — As 19.15 HORAS.

TUCURUVY A ULTIMA ESPERANCA c/ Don Ameche — O REI DOS BANDIDOS — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 33 — NAC. — As 19.15 HORAS.

IMPERIAL O BECO DAS ALMAS PERDIDAS c/ Tyrone Power — ALMA POLICIAL — Proib. 10 anos — Os Blindados — NAC. — As 19.40 HORAS.

CATUMBI E COM ESTE QUE EU VOU, filme nacional c/ Oscarito — CORDAS MAGICAS — As 19 HORAS.

VOGUE O EXILADO c/ Douglas Fairbanks Jr. — MADAME SANS GENE — Proib. 11 anos — Atualidades em Revista — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO QUASE NO CEU, filme nacional c/ Paulo de Alencar e Lia de Aguiar — O FILHO DE RUBY — As 18.40 HORAS.

S. JORGE MINHA ROSA SILVESTRE c/ Denise Morqun — DANÇA DE BANGAL — Proib. 10 anos — Ruy Cláudio — NAC. — As 19 HORAS.

SÃO LUIZ ROMEU E JULIETA c/ Cantinflas — CONFISSAO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA MELINDA DA NOITE c/ Mel e Oberon — INVENTO INCONHOBO — A Míthra da Vida — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA NO TRAMPOLIM DA VIDA, filme nacional c/ Jararaca e Ratinho — BRUTALIDADE — Proib. 10 anos — As 19 HORAS.

PAULISTANO MINHA ROSA SILVESTRE c/ Denise Morqun — VALE DO DESTINO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC. — As 19 HORAS.

SEXTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1949

SEXTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1949

SEXTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1949

SEXTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1949

SEXTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1949

Aprovado em discussão final o projeto de aumento do funcionalismo municipal

A maioria vigorará a partir de 1.º de julho

Durou nove horas e meia a sessão de ontem da Edilidade — A situação dos médicos, engenheiros e procuradores — Vinculação de Cr\$ 22.500.000,00 para fazer face à despesa

As acanhadas galerias da Câmara Municipal foram pequenas para conter o grande número de funcionários que para lá acorreram à luz da discussão final do projeto 6-A. Muitos conseguiram permanecer até os debates até o fim da sessão. Outros, logo de início, perceberam que a discussão seria prolongada e se retiraram, deixando a sala de sessões vazia, com exceção de alguns poucos que ficaram para acompanhar o fim da sessão. Houve em plenário um verdadeiro desfile de oradores, cada qual desejando demonstrar, com maior profundidade, a justiça das reivindicações do funcionalismo municipal. Nada menos de dezesseis edis foram à tribuna, na parte inicial da sessão. Os vereadores, em seguida, apresentaram o projeto 6-A, totalizando o número de trinta e três, que provocaram outras tantas "questões de ordem" e "encaminhamentos de voto". O projeto 6-A, em seguida, foi votado, e o resultado foi o seguinte: O projeto foi aprovado por 21 votos contra 12. Os trabalhos foram tumultuados e vereadores chegaram mesmo a reconhecer que não sabiam mais o que estavam votando. Mister se torna, então, ressaltar que, para evitar o que sucedeu, a Comissão de Finanças, em seu parecer, leve a preocupação de ordenar todas as sugestões apresentadas. Não conseguiu, entretanto, o seu intento. Isto é, o de evitar que se formassem verdadeiros caos, em que mergulhou a Edilidade. Chegaram, inclusive, ao cúmulo de criar padrões, que não poderiam ser ocupados por ninguém.

A SESSÃO
Durou, a sessão, nove horas e meia. Iniciada às 14 horas, sob a presidência do sr. Valdemar Teixeira Pinto, o sr. Lauro Cruz apresentou uma nova tabela, que posteriormente foi rejeitada, em virtude de o Estado não estar capacitado a atendê-la. O sr. Cláudio reclamou benefícios para o operário municipal. O sr. André Nunes afirmou que o aumento de 10% da remuneração do Executivo e que a este competiria em tempo oportuno, examinar a situação dos operários. O sr. Baudechi lembrou a elaboração do Código do Operariado Municipal e o sr. Cantídio Sampaio defendeu a tese de que os assuntos não pertenciam ao projeto, fossem destacados, a fim de que não se tumultuassem ainda mais os trabalhos. Seguiu-se na tribuna o sr. Antônio Betteleiro, defendendo a tabela de sua autoria. O sr. Roberto Gomes Pedrosa defendeu a tabela de todos os salários, sendo atendido pela Mesa. O sr. Grassi pediu uma revisão da numeração das emendas. O sr. Tamara defendeu a tabela de sua autoria, sendo atendido na tribuna pelos srs. Marcos Moleira e Yukishigue Tamura. Finalmente, o sr. Roberto Gomes Pedrosa pronunciou uma longa oração, defendendo o parecer da Comissão de Finanças. As 17.10 o sr. Gomes Caselli solicitou o encerramento da sessão. O presidente, contudo, não encontrou fundamento no pedido e o sr. Fairbanks, a seguir, tomou a defesa dos médicos veterinários, para os quais solicitou fosse extensiva a reclassificação.

Cerca das 10 horas, deu-se início propriamente à votação do projeto e das emendas. Na discussão da proposta de reclassificação dos médicos, engenheiros e procuradores, foram contemplados, mas não como pretendidos. Não houve uma equiparação aos procuradores beneficiados pelo artigo 15 das Disposições Transitórias. Foram, apenas, reclassificados em dois padrões, sendo que os médicos teriam que prestar seis horas de serviço, como os engenheiros e procuradores.

VIGORARÁ A PARTIR DE JULHO
O aumento do funcionalismo, de acordo com o projeto ontem aprovado, vigorará a partir de 1.º de julho, sendo que para atender às despesas decorren-

APROVA O MINISTÉRIO DA FAZENDA:

Leilão imediato da farinha de trigo interdita nos armazéns de Santos

Prevista a solução para a crise das indústrias de massas alimentícias

O epílogo do caso do navio "Eugenia" — Coroados de êxito a missão dos emissários da C.E.P. no Rio de Janeiro — Intervenção do Banco do Estado no leilão — Forma de distribuição da farinha

Regressaram do Rio de Janeiro, os srs. Hironel Simões Lueders e Roberto Gomes Pedrosa, membros da subcomissão da C.E.P. incumbida do estudo do problema da farinha, que foram manter junto ao Ministério da Fazenda os entendimentos necessários para o aproveitamento da carga do navio "Eugenia", que se achava retida no porto de Santos, por determinação das autoridades alfandegárias.

LEILÃO IMEDIATO
Entrevistando-se com o sr. Xisto Vieira Filho, diretor-geral da Fazenda Nacional, solicitaram-lhe os emissários da C.E.P. a permissão para que o governo do Estado requisitasse imediatamente o restante da carga do "Eugenia" — cerca de 30 mil sacas — a fim de fazer face às necessidades imediatas que atravessava o abastecimento de farinha de trigo em nosso Estado, principalmente no que tange às indústrias de massas alimentícias, que se achavam em vias de completa paralisação.

Atendendo às ponderações que lhe foram feitas, fez ver o sr. Xisto Vieira Filho, a impossibilidade da medida pleiteada, em face dos acor-

Roubou a afeição da esposa e mandou a conta ao marido
BUTLER, Pennsylvania, 25 (U.P.) — O sr. Clair W. Butler, 34 anos, e Dr. Paul A. Hingberger, de 35, foram acusados de roubo a afeição da esposa e de que o mesmo, além de ser o pai de seu terceiro filho, ainda enviou a conta de 122,50 dólares pelo parto da criança. Butler processou Hingberger, pleiteando 50 mil dólares de indenização por perdas e danos.

Box — Turfe — Esporte
Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Preparativos para a Conferência de Araxá

Novas convenções de produtores do Interior serão realizadas domingo, em Bauru e Marília — Municípios que participarão dos trabalhos — Delegação desta Capital

A Comissão Coordenadora da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, que já promoveu Convenções Regionais Preparatorias para a Conferência de Araxá nas cidades de Ribeirão Preto, Franca, São João da Boa Vista, Araraquara, Bauru e Guaratinguetá, a fim de dar oportunidade a que as atividades produtivas dessas regiões debatidas os seus problemas e cuidassem de preparar a sua representação, deu início a uma reunião de mais duas reuniões no próximo domingo, em Bauru e Marília.

Receberão essas localidades comitivas do comércio, da indústria e das indústrias vizinhas, que foram especialmente convidadas, para acompanhar delegações do comércio desta capital. Para Bauru deverá seguir caravana chefiada pelo sr. Brasilino Machado Neto, presidente da Federação do Comércio de São Paulo e da Comissão Coordenadora, e da qual farão parte os srs. José Bello, diretor da Associação Comercial de São Paulo, Teotônio Monteiro de Barros Filho, professor da Faculdade

Conclusões da I Conferência de Imigração e Colonização

Reunem-se, segunda-feira, na Sociedade Rural Brasileira, as entidades presentes ao conclave de Goiânia

Sob os auspícios das entidades que estiveram representadas na I Conferência de Imigração e Colonização, realizada em Goiânia, nos primeiros dias do mês corrente, haverá nesta capital, na próxima segunda-feira, 30 do corrente, grande reunião em que serão relatadas as atividades desenvolvidas durante o conclave. A reunião terá lugar às 21 horas, na sede da Sociedade Rural Brasileira, quando serão desenvolvidos os seguintes trabalhos: como se organizou a Conferência; como se realizou; as principais conclusões e os primeiros resultados. Tomarão parte nestes trabalhos

COTIZARAM-SE OS ALUNOS

Sem verba o Colegio Estadual para comprar o papel almaço dos exames

Até dinheiro faltou para a aquisição de vassouras destinadas à limpeza do prédio

Luta o estabelecimento da rua São Joaquim com falta de verba para ocorrer às mais elementares necessidades do ensino

Ha tempos, nossa reportagem foi informada por alunos do Colegio Estadual "Presidente Roosevelt", sito à rua S. Joaquim, 288, que o estabelecimento estava sem verba para comprar giz, material imprescindível para o funcionamento de uma escola. Um dos diretores do Colegio, entretanto, entrou em entendimentos com a diretoria do grupo escolar que funciona na parte da frente do edificio, e conseguiu algumas caixas de giz emprestadas até que o estabelecimento pudesse adquirir com sua

verba esse material, sem a paralisação das aulas, o que aconteceria se perdurasse a falta de giz. Agora estamos seguramente informados que não há verba para a compra de papel almaço que todos os anos é distribuído gratuitamente aos alunos nas duas provas parciais escritas. COTIZARAM-SE OS ALUNOS Em vista da proximidade das primeiras provas escritas que se realizarão no próximo mês de junho, a diretoria do estabelecimento,

nun atestado de não pelo bom funcionamento do estabelecimento, deliberou cobrar três cruzeiros de cada aluno e mandar imprimir o timbre do estabelecimento no papel almaço que será adquirido com esse dinheiro, evitando dessa maneira que o aluno gaste uma quantia mais elevada, pois as materias são e numero de 10 para as primeiras e segundas series e 9 para as terceiras series. Assim, com apenas 3 cruzeiros os alunos terão o papel de que necessitam para fazer as provas, papel que de outro

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO IV — São Paulo — Sexta-feira, 27 de Maio de 1949 — N.º 949

Continua em plena atividade a Campanha de Combate ao Cancer

Lançada em Sorocaba a "Campanha do Dia do Trabalho" — A participação de outras cidades no grande empreendimento — Rifa de cinco automóveis — Campanha do Tijolo e do Cimento

Volta a sua plena atividade a Campanha de Combate ao Cancer. Do seu valor e da sua importância, o povo paulista plenamente reconhece, pelo fato de não ter poucado esforço em auxiliá-la dentro de suas possibilidades. Para isso, elabou o Interior, associando-se a população da Capital, tem contribuído de maneira completa. A campanha, que vem sendo tratada pelo trabalho, que tem trabalho apanhado e incansável, não tem poucado sacrifícios na obtenção de meios para a consecução de seu objetivo, que virá a ser o benefício sobremaneira à população, trazendo a tranquilidade de que tanto carece em relação ao terrível mal.

Em Sorocaba, por exemplo, foi lançada com o intuito de "Dia do Trabalho", a Campanha do Dia do Trabalho, havendo o operariado da progressista cidade atendido no apoio e elaborado em massa, dando um exemplo vivo da sua compreensão do problema e uma completa participação na luta contra a moléstia que tanto vitima tem causado em nossa patria e no mundo inteiro.

Os bilhetes custam 50 cruzeiros e podem ser adquiridos na Galeria Prestes Maia, no recinto da Exposição do Mês do Cancer, das 12 às 22 horas e em varias casas do centro da cidade. Os moradores do Interior do Estado que desejarem tomar parte na rifa, poderão fazê-lo, enviando o seu pedimento de adesão ao Mês do Cancer, a Alameda da Campanha do Cancer, Alameda da Luitre, 540, 2.º andar.

Mortos pelas lavas do vulcão

CALL, Colombia, 26 (U.P.) — Urgente — Anuncia-se que um grupo de trinta estudantes realizava um passeio ao vulcão Purace, quando este subitamente entrou em atividade. Dezesseis pessoas morreram e outras ficaram feridas.

As primeiras notícias dizem que um grupo de estudantes da Universidade de Cauca, aproveitando o feriado, organizou um passeio ao vulcão Purace. Registraram-se um subitâneo grupo que soterrou os estudantes.

De localidade de Popayan foram enviados imediatamente elementos de socorro, os quais informaram que até o momento morreram dezesseis estudantes.

Ainda não regressaram a localidade de Popayan os componentes das brigadas de auxilio.

Os defuntos serão despejados em duas horas

BELO HORIZONTE, 26 — Visando impedir que se faça velório de defuntos no interior das predios de apartamentos, os vereadores Antonio Lunardi e Olavo Leite Bastos apresentaram projeto à Câmara determinando que todo aquele que morrer em casa de habitação coletiva deverá ser, no prazo de duas horas, obrigatoriamente removido para a família ou para Prefeitura, a um depósito especial, pela companhia do qual pagará uma taxa variável de cem a mil cruzeiros.

BELO HORIZONTE, 26 — Visando impedir que se faça velório de defuntos no interior das predios de apartamentos, os vereadores Antonio Lunardi e Olavo Leite Bastos apresentaram projeto à Câmara determinando que todo aquele que morrer em casa de habitação coletiva deverá ser, no prazo de duas horas, obrigatoriamente removido para a família ou para Prefeitura, a um depósito especial, pela companhia do qual pagará uma taxa variável de cem a mil cruzeiros.

BELO HORIZONTE, 26 — Visando impedir que se faça velório de defuntos no interior das predios de apartamentos, os vereadores Antonio Lunardi e Olavo Leite Bastos apresentaram projeto à Câmara determinando que todo aquele que morrer em casa de habitação coletiva deverá ser, no prazo de duas horas, obrigatoriamente removido para a família ou para Prefeitura, a um depósito especial, pela companhia do qual pagará uma taxa variável de cem a mil cruzeiros.

BELO HORIZONTE, 26 — Visando impedir que se faça velório de defuntos no interior das predios de apartamentos, os vereadores Antonio Lunardi e Olavo Leite Bastos apresentaram projeto à Câmara determinando que todo aquele que morrer em casa de habitação coletiva deverá ser, no prazo de duas horas, obrigatoriamente removido para a família ou para Prefeitura, a um depósito especial, pela companhia do qual pagará uma taxa variável de cem a mil cruzeiros.

TEM A PALAVRA O POVO

Transtornos causados pela descentralização do D.E.T. — Escreve-nos o operário Estanislau Vasquez, residente em S. Caetano: "Sr. redator: Solicito-lhe a fim de reclamar, pelas colunas desse conceituado órgão, contra abusos do Departamento do Trabalho, que faz as pessoas como eu, pobres operários, perder dias de serviço para recolher documentos que são nossos e fazem enorme falta. Em 1935 retirei no Palácio das Indústrias a minha Carteira Profissional e deixei meu passaporte, pois sou húngaro, como documento para poder receber a tal carteira. Tendo necessidade do passaporte para comprar uma casinha fui retirado no Departamento e lá me informaram que era preciso fazer primeiro um requerimento que deveria ser entregue à rua Barão de Itapetzinga, 4.º andar. Perdi uma dia de serviço mas fiz o requerimento e entreguei-o no mencionado endereço. No dia seguinte disseram-me que precisava voltar ao Palácio das Indústrias para retirar o documento em questão. Tornei ir ao D.E.T., gastando dinheiro de bonde e ônibus, perdendo dias de serviço, só porque a repartição está localizada em prédios bastante

distante um do outro. Será que o governo não vê essas coisas? Nós trabalhadores não podemos perder dias de serviço pois a fábrica desconta e não aceita explicações. Além disso somos obrigados a gastar com condução dinheiro que nos faz grande falta".

Reunem-se, segunda-feira, na Sociedade Rural Brasileira, as entidades presentes ao conclave de Goiânia

Sob os auspícios das entidades que estiveram representadas na I Conferência de Imigração e Colonização, realizada em Goiânia, nos primeiros dias do mês corrente, haverá nesta capital, na próxima segunda-feira, 30 do corrente, grande reunião em que serão relatadas as atividades desenvolvidas durante o conclave. A reunião terá lugar às 21 horas, na sede da Sociedade Rural Brasileira, quando serão desenvolvidos os seguintes trabalhos: como se organizou a Conferência; como se realizou; as principais conclusões e os primeiros resultados. Tomarão parte nestes trabalhos

Reunem-se, segunda-feira, na Sociedade Rural Brasileira, as entidades presentes ao conclave de Goiânia

Sob os auspícios das entidades que estiveram representadas na I Conferência de Imigração e Colonização, realizada em Goiânia, nos primeiros dias do mês corrente, haverá nesta capital, na próxima segunda-feira, 30 do corrente, grande reunião em que serão relatadas as atividades desenvolvidas durante o conclave. A reunião terá lugar às 21 horas, na sede da Sociedade Rural Brasileira, quando serão desenvolvidos os seguintes trabalhos: como se organizou a Conferência; como se realizou; as principais conclusões e os primeiros resultados. Tomarão parte nestes trabalhos

Ganhe 20.000 cruzeiros concorrendo ao "Bolo Turfístico Semanal"

(Noticiário na pagina do Turfe)